

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO ALTO PARAÍSO-
GO**

**PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA:
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O CURSO**

Jitone Leônidas Soares

BRASÍLIA

2012

**Programa Pró-Licenciatura em Educação Física a
distância da Universidade de Brasília: Percepção dos
estudantes sobre o curso**

JITONE LEÔNIDAS SOARES

Trabalho monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Alto Paraíso do Goiás GO, sob a orientação da tutora Fernanda Cruvinel Pimentel

ORIENTADOR: FERNANDA CRUVINEL PIMENTEL

Dedico esse trabalho a Deus, aos meus pais, a minha namorada e a mim mesmo. Agradeço eternamente os profs. Dr. Alcir Braga Sanches e Iran Junqueira de Castro por todo apoio e confiança que depositaram em mim.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a todos que fizeram parte da minha vida. Para aqueles que me criticaram ou me apoiaram em todos os momentos, desde o início da formação, até o último dia de estudo, encerrado pelo último encontro presencial.

Aos meus pais tenho imensa gratidão, um pleno reconhecimento por fazerem esforços, grandes e pequenos, sem cobranças financeiras ou de modelos comportamentais, deixando-me plenamente livre para tomar as decisões que julgasse necessárias, mesmo que estas não fossem as mais corretas para as ocasiões.

“Aquele que nos combate, fortalece nossos nervos e aguça nossas habilidades. Nosso oponente é nosso colaborador.”

Edmund Burke

O único homem que nunca comete erros é aquele que nunca faz coisa alguma. Não tenha medo de errar, pois você aprenderá a não cometer duas vezes o mesmo erro.”

Theodore Roosevelt

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.”

Mahatma Gandhi

Estou sempre alegre – essa é a maneira de resolver os problemas da vida.”

Charles Chaplin

Não importa o que as outras pessoas falem de você, o importante é que você continue a pessoa que sempre foi. Se mudar mude para melhor.”

Theodore Roosevelt

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1 - REVISÃO DE LITERATURA.....	6
1.1 - Formação de professores em Educação Física.....	6
1.2 - Utilização das Tecnologias da Informação (TI) na formação de professores.....	9
1.3 - Conhecendo o programa Pró Licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília.....	12
1.4 - Contextualização o termo avaliação.....	15
CAPÍTULO 2 - PERCURSO METODOLÓGICO.....	18
CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	20
3.1 – Acerca das percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos pedagógicos do programa Pró-Licenciatura Universidade de Brasília.....	21
3.2 – Acerca das percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos tecnológicos programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília.....	35
3.3 – Acerca das percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos administrativos do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília.....	27
3.4 – Comentários adicionais dos estudantes	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	58
APÊNDICE.....	I

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Objetividade na organização do material de apoio - Plano de ensino e Guia da disciplina;

Tabela 2 - Clareza nas orientações dos guias das semanas;

Tabela 3 - Nitidez nas informações contidas nas disciplinas;

Tabela 4 - Profissionalismo e profundo conhecimento do professor na escrita e oferta do conteúdo da disciplina;

Tabela 6 - Utilização adequada dos fóruns de discussão;

Tabela 7 - Identificação de dificuldades e ajuda na resolução de problemas dos estudantes do curso, pelo tutor a distância;

Tabela 8 - Busca pelo tutor de diferentes formas de orientações para os estudantes;

Tabela 9 - Organização e aproveitamento dos encontros presenciais;

Tabela 10 - Satisfação dos estudantes em relação as atividades planejadas pelo supervisor da disciplina para os encontros presenciais;

Tabela 11 - Alerta do tutor presencial, para os estudantes, sobre a ocorrência do encontro presencial previsto no calendário acadêmico;

Tabela 12 - Organização dos conteúdos do material impresso;

Tabela 13 - Aparência do material impresso;

Tabela 14 – Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores;

Tabela 15 - Facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem;

Tabela 16 – Fácil navegabilidade, clareza e objetividade dos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem;

Tabela 17 - Funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem;

Tabela 18 - Facilidade de navegabilidade por meio de links entre diferentes disciplinas do ambiente virtual de aprendizagem;

Tabela 19 - Design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas;

Tabela 20 - Facilidade no download de material didático da biblioteca virtual das disciplinas;

Tabela 21 - Coerência na organização de cores e informações no layout da disciplina;

Tabela 22 - Velocidade de conexão de internet dos pólos;

Tabela 23 - Retorno satisfatório do apoio técnico do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas;

Tabela 24 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso;

Tabela 25 - Ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico, proporcionando aos estudantes a execução das atividades previstas;

Tabela 26 - Retorno satisfatório da secretaria do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre questões acadêmicas e administrativas;

Tabela 27 - Quantidade suficiente de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais;

Tabela 28 - Pontualidade na entrega dos materiais impressos;

Tabela 29 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso;

Tabela 30 - Diversas percepções dos estudantes em relação ao curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Objetividade na organização do material de apoio - Plano de ensino e Guia da disciplina;

Gráfico 2 - Clareza nas orientações dos guias das semanas;

Gráfico 3 - Nitidez nas informações contidas nas disciplinas;

Gráfico 4 - Profissionalismo e profundo conhecimento do professor na escrita e oferta do conteúdo da disciplina;

Gráfico 6 - Utilização adequada dos fóruns de discussão;

Gráfico 7 - Identificação de dificuldades e ajuda na resolução de problemas dos estudantes do curso, pelo tutor a distância;

Gráfico 8 - Busca pelo tutor de diferentes formas de orientações para os estudantes;

Gráfico 9 - Organização e aproveitamento dos encontros presenciais;

Gráfico 10 - Satisfação dos estudantes em relação as atividades planejadas pelo supervisor da disciplina para os encontros presenciais;

Gráfico 11 - Alerta do tutor presencial, para os estudantes, sobre a ocorrência do encontro presencial previsto no calendário acadêmico;

Gráfico 12 - Organização dos conteúdos do material impresso;

Gráfico 13 - Aparência do material impresso;

Gráfico 14 – Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores;

Gráfico 15 - Facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem;

Gráfico 16 – Fácil navegabilidade, clareza e objetividade dos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem;

Gráfico 17 - Funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem;

Gráfico 18 - Facilidade de navegabilidade por meio de links entre diferentes disciplinas do ambiente virtual de aprendizagem;

Gráfico 19 - Design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas;

Gráfico 20 - Facilidade no download de material didático da biblioteca virtual das disciplinas;

Gráfico 21 - Coerência na organização de cores e informações no layout da disciplina;

Gráfico 22 - Velocidade de conexão de internet dos pólos;

Gráfico 23 - Retorno satisfatório do apoio técnico do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas;

Gráfico 24 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso;

Gráfico 25 - Ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico, proporcionando aos estudantes a execução das atividades previstas;

Gráfico 26 - Retorno satisfatório da secretaria do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre questões acadêmicas e administrativas;

Gráfico 27 - Quantidade suficiente de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais;

Gráfico 28 - Pontualidade na entrega dos materiais impressos;

Gráfico 29 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso

LISTA DE SIGLAS, ABREVIACOES E TERMOS

CONFEF: Conselho Federal de Educação Física

CREF: Conselho Regional de Educação Física

EAD: Educação a Distância

FEEDBACK: É um processo de alimentação que ocorre através do fornecimento de informações críticas para o ajuste de desempenho e performance de uma pessoa ou processo

LAN HOUSES: Espaos públicos ou particulares organizados com vários computadores para oferecerem jogos em rede, realização de trabalhos acadêmicos ou disponibilidade de acesso a internet.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação

ONLINE: Atividade realizada na internet.

PPP: Projeto Político Pedagógico

PR LICENCIATURA: Programa das Licenciaturas do Governo Federal

UAB: Universidade Aberta do Brasil

TI: Tecnologia da Informação

TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação

RESUMO

Este estudo buscou identificar por meio da avaliação dos estudantes, a percepção sobre a realidade vivenciada no curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília, a partir da análise de diferentes percepções componentes do curso, sendo elas, pedagógicas, administrativas e tecnológicas. Buscou-se entender por meio da apreciação de informações quantitativas e qualitativas, adquiridas por meio de questionário, qual a avaliação do estudante de Educação Física a Distância quanto a oferta do curso de graduação do qual foram participantes. Para viabilizar a pesquisa, foi construído um questionário online por meio do serviço Google Docs, tendo seu link enviado a uma amostra composta por 61 estudantes participantes de diferentes turmas do curso, sendo que 20 deles responderam o que correspondeu a um público de 32,7%. Identificamos que os estudantes interpretaram de forma considerável as informações contidas na estrutura de todas as disciplinas, além de afirmarem entendimento sobre a competência dos professores autores na criação dos conteúdos. Os estudantes relataram sobre a relação de cordialidade entre os diversos agentes que compõem o curso, facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, bom feedback da secretária e equipe técnica. Também fizeram menção a quantidade de materiais presentes para os encontros presenciais, dificuldade de download de conteúdos, falta de pró atividade de tutores na resolução de problemas e busca por novas alternativas para orientação dos estudantes, bem como pontualidade na entrega de materiais.

PALAVRAS CHAVE: Curso de Educação Física a Distância, Educação Física, Modalidade a Distância, Pró Licenciatura

INTRODUÇÃO

A Educação Física cresce cada vez mais diante das suas diferentes possibilidades e intervenções na sociedade em que vivemos. Desde o seu nascimento com a formação de professores de Educação Física em 1929, até sua regulamentação em 1998, muita coisa aconteceu. Conforme nos diz Pereira (2010) a Educação Física e suas manifestações estão em franco crescimento, tanto no campo científico, quanto no campo fitness (Amorim 2010), ou no contexto do mercado mundial esportivo, posicionando seus profissionais como licenciados, professores que atuam em sala de aula, nas pequenas e grandes cidades, bem como organizadores de eventos, tais como copa do mundo e jogos olímpicos. O mesmo autor nos diz que esta área do conhecimento vem alcançando rumos nunca vistos antes e por concordar com seus argumentos, destacamos um patamar em que a Educação Física chegou e que provavelmente irá crescer muito mais, logo, estamos falando da formação de profissionais por meio da Educação a Distância.

Nesta última década, pudemos acompanhar um crescimento considerável na oferta de cursos na modalidade a distância. Conforme nos informa Sales (2010) nos últimos anos, houve um crescimento de 247% no número de alunos regularmente matriculados em cursos de EaD credenciados no Brasil e que a expectativa é de que os investimentos em EaD cheguem aos R\$ 10 bilhões em 2013. A mesma autora expressa que os dados do Censo Ead.br mostram que 2,64 milhões de brasileiros estudaram por Educação a Distância em 2008, distribuídos em pelo menos 1.752 cursos. Ela destaca também que pelos dados do Ministério da Educação (MEC), no fim de 2009, o ensino a distância contava com 111 instituições de Educação Superior, sendo 52 particulares, 11 confessionais e 48 federais, estaduais e institutos federais.

Podemos observar como vem sendo considerável, ao longo dessas duas décadas, o avanço da Educação a Distância na sociedade e a surpreendente evidência de como diversas áreas da ciência, vem se adaptando a essa nova possibilidade de ensino. São inúmeras as iniciativas e programas que tem como objetivo a formação de novos profissionais, grande parte licenciados para atuarem nas mais diferentes cenas das escolas públicas e particulares brasileiras. Para ilustrar a proposição dessas iniciativas, observamos o que nos diz Fernandes et. al. (2012) sobre o caso específico do

programa Universidade Aberta do Brasil que insere-se em uma política do Governo Federal que busca ampliar e interiorizar a oferta de ensino superior no país por meio da Educação a Distância, uma vez que um número significativo de universidades se encontra na faixa litorânea do território nacional, fazendo-se necessário um esforço para o atendimento a populações tradicionalmente prejudicadas pela falta de políticas públicas dessa natureza.

Diante da inserção do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) em diferentes estados da federação brasileira, faz-se necessário expor a experiência da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília que remonta ao ano de 2004 conforme nos lembra Fernandes et. al. (2012), sendo que naquela ocasião se construiu um projeto piloto, denominado programa Pró Licenciatura, vinculado ao Centro de Educação a Distância (CEaD / UnB), logo nesse processo, os profissionais daquele projeto desenvolveram suas capacidades técnicas ligadas à formação de tutores e à produção de material didático. Vale ressaltar que somente dois anos depois, a Faculdade de Educação Física da UnB abre vagas também no âmbito do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB.

É neste cenário de Educação a Distância que avança de forma irreversível que contextualizamos os desdobramentos deste estudo, proporcionando uma identificação de diferentes quesitos pertencentes ao curso, que foram avaliados, afim de, expor evidências do escopo de trabalho realizado no curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília por seus idealizadores e colaboradores, assim, o estudo enquadra-se consequentemente na busca de afirmar a importância deste tipo de modalidade de ensino para o avanço da sociedade e evolução da humanidade, não deixando de lembrar o que nos assegura Fernandes et. al. (2012) de que a compreensão epistemológica dessa modalidade de ensino e o combate ao preconceito associado ao desconhecimento dos significativos avanços nessa área são importantes desafios a serem enfrentados, com o intuito inclusive de se superar a dicotomia entre educação presencial e educação a distância.

Este trabalho de conclusão de curso busca informações que justifiquem o entendimento de como os estudantes avaliam o curso de licenciatura em Educação Física, Pró Licenciatura, oferecido na modalidade a distância pela

Universidade de Brasília. Desta forma, buscou-se refletir de forma detalhada a montagem do questionário para os estudantes afim de, desperta-lhes um senso crítico que ajude a responder a seguinte questão: **Como os estudantes avaliam o curso de licenciatura em Educação Física a Distância do programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília?**

Objetivo Geral

- Analisar e expor a avaliação do curso de Licenciatura em Educação Física a distância, do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília.

Objetivos Específicos

- Identificar as percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos pedagógicos do Curso de Licenciatura em Educação Física a distância, do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília;
- Identificar as percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos administrativos do Curso de Licenciatura em Educação Física a distância, do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília;
- Identificar as percepções dos estudantes relacionadas aos aspectos tecnológicos do Curso de Licenciatura em Educação Física a distância, do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília;

Existem muito poucas, ou praticamente nenhuma avaliações realizadas por estudantes sobre os cursos de licenciatura na modalidade a distância, bem como, do curso de Educação Física do programa Pró Licenciatura, oferecido pela Universidade de Brasília. Diante desta circunstância, desenvolveu-se um incomodo preenchido pelo desejo de ouvir o que os estudantes tem a dizer, isto é, como eles vêem e avaliam o curso em que foram estudantes em uma proposta que lhes formaram como licenciados em Educação Física.

Este estudo analisou a avaliação realizada por turmas de estudantes matriculados regularmente no curso de licenciatura em Educação Física do programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília entre os períodos de

2008 a 2012. O trabalho envolveu estudantes de diferentes localidades de abrangência do programa, sendo estas compostas por 3 estados brasileiros – Amapá - AP, Distrito Federal - DF e Rondônia - RO.

É indispensável realizar constantes avaliações sobre o projeto de curso em questão, buscando identificar seus impactos, desdobramentos, problemas, pontos fortes e fracos, características pertinentes, pertencentes a esta experiência possivelmente pioneira de formação de novos professores licenciados em Educação Física realizada na modalidade a distância. Ante o desejo de estudar este fenômeno, algumas questões inerentes a este curso superior a distância servem como mola propulsora para uma idealização, que objetiva o aprofundamento no conhecimento de suas reais características, sendo elas, todas questionadas e consideravelmente relevantes. São inesgotáveis indagações que podem ser analisadas nas mais variadas produções acadêmicas, afim de que sirvam de subsídios para nortear a identificação da real situação desta proposta educacional de formação superior a distância oferecida pela Universidade de Brasília, uma vez que uma das intenções do trabalho seja de apresentá-la aos interessados pelo assunto por entendermos que a mesma é um acontecimento considerável, pertencente há uma realidade que avança com a Educação a Distância, podendo até ser classificado como item participante da chamada Sociedade Informacional, explicada por Lacerda (2010).

Quando dizemos que o desejo de identificar as reais situações do curso por meio da avaliação dos estudantes, queremos gerar uma faísca que possibilite entender o que eles estão pensando sobre essa proposta de estudos na modalidade EaD, se ela foi regular, boa, ruim ou positivamente significativa, visto o conhecimento sobre a incidência de casos de sucesso ou no mínimo curiosos como a de um jovem de 23 anos, estudante do curso de licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília na cidade de Duas Estradas - Paraíba que fica a 2.700 quilômetros de Barretos, que conforme descreve a revista científica Darcy (2012), realizou o sonho de se formar em Educação Física a distância pela UnB, sendo que paralelo a essa conquista garantiu o primeiro lugar em um concurso na Paraíba e também outra vaga no Rio Grande do Norte, assim, o mais novo licenciado pretende assumir os dois cargos no serviço público. Por meio destas informações, podemos presumir a

quantidade de dados relativamente seletos que iremos coletar, analisar e documentar possibilitando-nos uma investigação significativa e profunda do fenômeno objeto do problema desta pesquisa.

CAPÍTULO 1 - REVISÃO DE LITERATURA

1.1 - Formação de professores em Educação Física

Amaral (2006) nos diz que a primeira turma com cerca de 90 indivíduos, composta por estudantes de Educação Física, foi montada no ano de 1929 na escola de sargentos infantis do exército Brasileiro, que tinha como requisito mínimo para aceitação em suas fileiras da graduação superior, apenas professores do primário da rede pública de ensino. A partir destas informações Pimentel (2010) relata-nos que o crescimento da oferta de formação de professores de Educação Física é relativamente considerável sendo que uma grande parcela de formados, cerca de 89%, são advindos de instituições de ensino superior particulares. Aos professores formados em escolas e âmbitos militares daquela época, as características tecnicistas estavam enraizadas em suas rotinas e faziam parte de seus repertórios, pois assim conforme expressa Betti (1991) durante um período de 15 anos, entre os anos de 1930 a 1965, foram às escolas militares que formaram os professores de Educação Física no Brasil, e logo, a história da Educação Física podia ser considerada tão homogênea e intrínseca com as histórias dos militares que chegavam a ser confundidas absurdamente, assim como relata Castellani Filho (1991). Para entendermos melhor esta afirmação, que traz a influência militar na formação dos professores de Educação Física, mestre Cantarino Filho (1982) relata que durante a formação superior nas escolas militares, os professores realizavam suas intervenções nas escolas primárias, bem como, na escola de Educação Física do Exército. Além disso, participavam de diversos cursos especiais, criados e geridos pelas instituições e centros militares e que eram realizados em diferentes estados brasileiros.

Passado o período de militarização da Educação Física, Figueiredo (2006) reflete que em 1931, na escola de Educação Física do Estado de São Paulo, é ofertado o 1º curso civil que formava instrutores e professores de Educação Física. A autora relata que os instrutores eram formados em 12 meses e recebiam ensinamentos básicos para atuarem na área da ginástica e da *physiocultura*. Caso tivessem interesse em se tornar professores de Educação Física, verdadeiros especialistas na arte do cultivo ao corpo e

educação para o físico, aptos a trabalharem nas escolas ou clubes desportivos, deveriam estudar pelo menos mais 12 meses na escola, totalizando uma formação composta por dois anos de estudos.

Os desdobramentos da Educação Física foram muitos e sofreram uma série de intervenções, entretanto a constituição de 1937 estabelece a sua obrigatoriedade nas escolas. A partir desta decisão, variadas reivindicações foram geradas pela classe de profissionais que opinavam pela decisão de estabelecimento mínimo de um currículo compatível com a profissão. Complementando esta questão, Pimentel (2010) nos informa que diante desta situação crítica o decreto lei de 1.212 de 1939 da Escola Nacional de Educação Física e Desporto estabelece diretrizes para a formação de profissionais de Educação Física. Neste mesmo ano, este mesmo decreto cria a UAB e ENEFD, Universidade do Brasil e Escola Superior de Educação Física e Desporto, respectivamente, sendo consideradas modelos de instituições na formação de profissionais instrutores de Educação Física. Mais tarde entre 1945 e 1968, Souza Neto (2004) nos revela que a Lei de Diretrizes e Bases – LDB – n. 4.024/6 estabelece a obrigatoriedade da Educação Física no sistema Educacional Brasileiro.

Com o intuito de valorizar e proporcionar uma formação adequada do professor de Educação Física, o Conselho Federal de Educação - CFE, constitui os pareceres n. 292/62 e n. 627/69 estabelecendo currículos mínimos, compostos prioritariamente por matérias pedagógicas. Por sua vez o parecer CFE n. 894/69 e a resolução CFE n. 69/69, aprovou no Brasil o segundo modelo oficial de currículo para a formação de profissionais de Educação Física, proposta essa que restringia o profissional a uma formação específica, composta por uma dualidade explícita, proporcionando a formação de um professor de Educação Física que pudesse atuar na escola ou como treinador desportivo. Vale ressaltar que essa formação superior possuía uma previsão mínima de 3 e no máximo 5 anos para sua conclusão e uma carga horária de 1.800 horas-aula.

Em 1971, uma solicitação do Programa de Expansão do Ensino Médio (Premem) fez surgir o Parecer n.º417/CFE/71 que aprovou o Plano de Licenciatura Curta em Educação Física, um novo elemento no campo da formação dos professores de Educação Física, que promovia uma formação

acelerada e de baixo custo objetivando uma formação ampla de novos professores. A partir daí, em meados da década de 80 e devido ao amplo avanço da sociedade e dos requisitos que compunham os modelos de profissionais que o mercado necessitava, várias referências especializadas, isto é, diferentes profissionais de Educação Física de renome entre eles Bracht, Castellani e Taffarel, decidiram defender em suas obras todo um processo de transformação da profissão que objetivava a formação de um sujeito crítico, autônomo, emancipado e livre para opinar, consciente de seus interesses e da construção de sua própria trajetória. Desta forma e para complementar os argumentos citados destaca-se o que:

Em 1987, com a promulgação do parecer CFE n. 215/87 e da resolução CFE n. 03/87, foi também garantida ampla liberdade e total autonomia na composição curricular para a formação própria de um perfil profissional, em todas as Instituições Superiores de Educação Física (ISEFs) a partir do momento em que se reinterpreto o previsto na Reforma Universitária de 1968, permitindo adequar esta formação a realidade regional. (Amaral et. AL. 2006)

Podemos notar como as questões que compõem o processo histórico da formação em Educação Física são realmente detalhadas, sendo que para chegarmos ao contexto atual, muita coisa aconteceu nestas últimas décadas. Contemplando esse questionamento, citamos Amaral (2006) que nos faz lembrar com o passar do tempo a preocupação em torno de uma reformulação curricular já se fazia presente por meio da resolução 03/07, assim, e a partir desta questão, a carga horária mínima para a formação em Educação Física saltava de 1.800 para 2.880 horas-aulas, podendo ser contempladas em até 4 anos e que possibilitava ao final da formação a aquisição de titulações de bacharel e licenciado em Educação Física. Essa fragmentação do profissional em Educação Física que proporciona uma dualidade de papéis na sua profissão gerou uma série de contra-argumentações de profissionais e estudiosos, principalmente Souza Neto (2004) que declarava que o professor tinha uma formação generalista e podia atuar em espaços formais e não formais. Por conta desta afirmação, destacamos a questão:

Como decorrência dessa interpretação, muitos currículos, que tinham como proposta o bacharelado e a licenciatura acabavam propondo uma formação de “dois em um”, isso é, mantinha-se “basicamente a mesma estrutura anterior à Resolução n. 3/87, porém, conferindo os dois títulos em formação concomitante” dentro das 2.880 horas (FARIA JUNIOR,1987, p. 4).

Foram inúmeros acontecimentos que causaram diferenciadas interpretações e conseqüências em torno da Educação Física ao longo dos últimos 50 anos, entretanto a partir do ano de 1996 a LDB n. 9.394/96 e a lei n. 9.696/98 regulamentam o profissional de educação física, criando assim os sistemas CONFEF / CREF, proporcionando um delineamento na estrutura curricular para a área da educação. Além disso, e por conta das Resoluções do Conselho Nacional de Educação n.º 01 e n.º 02/2002, Amaral (2006) relembra que a formação de professores passou a ter uma ramificação comum em que o professor era direcionado a participar de discussões pedagógicas que envolvia interpretações e a construção dos PPP da instituição de ensino na qual iriam atuar. Em complemento a esta questão, dizemos o que nos escreve Pimentel (2010):

Pensar a formação de professores, no atual momento de transformações no mundo do trabalho, das inovações tecnológicas, implica necessariamente em mudanças na política de formação de professores, no sentido de dar respostas a estes novos avanços e problemas. E neste momento, a formação profissional assume outra feição dentro da lógica da realidade capitalista evidenciando a necessidade de mudar os modelos tradicionais de educação, como forma de buscar uma formação reflexiva, como também uma formação por competência, como exigência do mercado de trabalho (PIMENTEL, 2010. P. 26)

1.2 - Utilização das Tecnologias da Informação (TI) na formação de professores

Cresce de forma surpreendente a quantidade de pessoas e profissionais que fazem o uso da tecnologia no cotidiano, seja em seus trabalhos, vidas

solitárias, durante o empreendedorismo, missão religiosa, personal training ou até mesmo nas rotinas da família. Tudo que se faz atualmente é fomentando pela tecnologia da informação (TI). Observemos que as crianças já nascem conectadas, sendo que em poucos anos de vida, já sabem utilizar pelo menos uma dezena de aparelhos tecnológicos, tais como celulares, controles remotos e tablets. Vale destacar o que diz Pimentel (2010) que para esse tipo indivíduo podemos utilizar a denominação de “nativo digital”, já a seus pais, tios e avós, por exemplo, podemos utilizar a denominação de “imigrantes digitais”. Se falamos sobre essas duas denominações, nativos e imigrantes digitais, não podemos deixar de apresentá-las de forma mais profunda, baseando-se prioritariamente no que diz Prensky (2006) sobre os conceitos:

Prensky adota o conceito de *nativos digitais* para se referir à geração de indivíduos que está a crescer com toda esta evolução da *Web* e da tecnologia em geral. Os *nativos digitais* convivem diariamente com computadores, vídeo, jogos, música digital, telemóveis de terceira geração e demais *gadgets*. Não se preocupam com a leitura do manual de instruções nem recorrem a técnicos especializados, ou seja, atrevem-se a descobrir por si o funcionamento da tecnologia que têm entre mãos. Ao conceito de *nativos digitais*, Prensky contrapõe o de *imigrantes digitais*, isto é, os indivíduos que não tendo nascido no mundo digital, em determinada altura se sentiram atraídos e mostraram interesse pelas tecnologias. Os *imigrantes digitais* terão sempre de se adaptar ao ambiente e acrescentar novas aprendizagens às anteriormente conseguidas, situação contrária à dos *nativos digitais* para quem a evolução tecnológica fará sempre parte do processo natural de desenvolvimento. Para exemplificar, Prensky menciona o *sotaque dos imigrantes digitais*. Um *imigrante digital* sente por vezes a necessidade de imprimir um documento de texto que pretende editar ou telefona a alguém para avisar do envio de um *email*. O *nativo digital* não o faz, edita os seus documentos no próprio processador de texto. São pequenos aspectos que determinam a perspectiva que cada um tem da tecnologia: um *nativo* abraça-a, um *imigrante* adapta-a e, por mais que a utilize, haverá sempre um ligeiro *sotaque* na sua *língua*.

Diante deste cenário contemporâneo, não podemos deixar de imaginar que nossos professores, formados por diferentes instituições de ensino

públicas ou particulares precisam receber uma injeção (ou várias delas), com conteúdo de integração da tecnologia da informação em suas rotinas acadêmicas, docentes, de formação continuada e de lazer. Conforme evidencia Pimentel (2010) o professor deve experimentar e compreender as possibilidades de inserção ou mediação das novas tecnologias da informação e comunicação no ambiente educacional, já que a escola passa a funcionar em diferenciados espaços e perspectivas, composta por diferentes sujeitos, de distintas culturas. Ainda sobre a inserção da tecnologia na prática docente dos professores, lembremos o que nos informa Silva (2005, p.193) que as novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) parecem desafiar o professor como detentor do saber e transmissor de conhecimento, pois "nós professores, tivemos diversos mestres em Educação questionando nossa prática docente baseada na pedagogia da transmissão. Doravante teremos, além desses valorosos mestres, o desafio da cibercultura.

Seguindo a mesma linha de raciocínio Moran (2008) remete-nos ao pensamento sobre o desafio da educação diante das tecnologias atuais, sendo estas, presentes cada vez mais na vida dos seres humanos e conseqüentemente dos educadores de uma forma geral.

Hoje, reconhecendo os avanços da universalização da educação, esta adquire uma importância dramática na modernização do país. E há uma percepção crescente do descompasso entre modelos tradicionais de ensino e as novas possibilidades que a sociedade já desenvolve informalmente e que as tecnologias atuais permitem.

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) são indispensáveis para a sociedade, para a formação de novos profissionais, bem como para a formação de professores, sendo que o professor ao formar-se por meio das tecnologias, adquirindo competências que lhe possibilitem utilizá-las em suas rotinas pessoais, além de suas práticas docentes, poderão avançar de forma imensurável na aplicação de conteúdos e conceitos de forma satisfatória.

Na mesma proporção em que formam-se com auxílio das tecnologias, o próprio percurso da sociedade globalizada, dita mudanças que interferem na profissão destes professores, sejam eles formados com auxílio da TI ou não. Desta forma, vale destacar o que nos expõe Moran (2009):

O que muda no papel do professor? Muda a relação de espaço, tempo e comunicação com os alunos. O espaço de troca aumentada da sala de aula para o virtual. O tempo de enviar ou receber informações amplia-se para qualquer dia da semana. O processo de comunicação se dá na sala de aula na internet, no e-mail, no chat. É um papel que combina alguns momentos do professor convencional – às vezes é importante dar uma bela aula expositiva – com mais momentos do gerente de pesquisa, do estimulador de busca, do coordenador dos resultados. É um papel de animação e coordenação muito mais flexível e constante, que exige muita atenção, sensibilidade, intuição e domínio tecnológico. (MORAN, 2009, p.50).

Para complementar a argumentação descrita logo acima, Pretto e Pinto (2006) fazem uma relevante contribuição acerca da tecnologia como item integrante da nossa vida diária, seja qual forma a condição social e profissional que estejamos inseridos. Desta forma, os autores dizem:

(...)com a intensificação do uso da Internet, o trabalho potencialmente passou a ser remoto, de casa, e por rede, sendo elemento definidor de novos mercados. Associado a isso, passamos a assumir diversas outras funções, que antes demandavam um posto de trabalho específico. Somos hoje, ao longo do dia, caixas de bancos, operadores de seguros, vendedores e compradores de produtos, simultaneamente, operadores de bolsas, entre tantos outros. Na *web*, trabalhar e estudar são atividades que podem ser realizadas em qualquer lugar. Para o professor, com os contratos de trabalhos mantidos inalterados, foram acrescentadas tarefas e funções antes não pensadas. Construímos *home pages* e respondemos a *e-mails* pela manhã, à tarde e, principalmente, à noite. Temos que operar computadores, televisões e vídeos o tempo todo!

1.3 - Conhecendo o programa Pró Licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília

Podemos observar um notável crescimento da Educação a Distância no Brasil a partir do ano de 1996, haja vista que foi neste período que a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação lhe concedeu estatuto de maioria.

Desta forma e assim como menciona Giolo (2008) entende-se que esta ação de emancipação da EaD, contribuiu para a sua ampla atuação em diferentes níveis de ensino e modalidades a partir de um incentivo do poder público e pela difusão ocasionadas pelos meios da tecnologia da informação e comunicação. Quando relatamos sobre abrangência da Educação a Distância proposta pelo artigo 80 da LDB, lembremos das intervenções dos legisladores que concluíram que o Brasil era um país com deficiências consideráveis em sua estrutura educacional, podendo ser comparado com a Índia, Indonésia e China, desta forma, necessitava de um avanço educacional, que favorecesse a difusão do ensino e que poderia ser gerado por incentivos e influxos de diferentes ordens e tamanhos. A Educação a Distância cresce em passos relativamente largos, e assim como estabelece o decreto n. 4.494/1998 abriu o campo da EaD para a iniciativa privada, sem estabelecer limites sucintos ou direções específicas, favorecendo também seu avanço em uma trajetória frenética rumos as instituições particulares, públicas estaduais e federais.

Diante deste mar de informações relativas às especificidades do avanço da EaD e objetivando entender o que é o programa Pró Licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília, é necessário que façamos um breve panorama das intervenções da instituição no contexto de EaD. Conforme destaca a revista científica Darcy (2012) em sua décima edição especial, para além do DF existe uma UnB que já formou 186 novos professores em dez estados diferentes, turmas que fazem parte do programa federal de ensino a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Estima-se que em mais de 31 municípios, há cursos da Universidade de Brasília. As primeiras turmas da Universidade Aberta do Brasil se formaram em fevereiro deste ano de 2012, logo após, nos meses de Julho e Dezembro, mais licenciados foram formados pelo Programa Pró-Licenciatura em Educação Física a Distância, sendo que ambos os novos professores, muitos deles localizados nos diferentes estados brasileiros, distantes do Distrito Federal, seguiram o mesmo protocolo das colações de grau dos cursos presenciais. Não apenas graduandos em Educação Física, mas também, Artes Visuais, Música e Teatro receberam diplomas nas cidades onde moram e estudaram.

Seguindo os objetivos e linhas ideológicas semelhantes aos da UAB, o programa Pró Licenciatura surgiu da necessidade de formação de novos

licenciados em Educação Física, tendo como público principal, professores leigos que já atuavam nos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, entretanto não possuíam habilitação legal para atuação docente. O projeto político pedagógico que determina todas as diretrizes do programa Pró Licenciatura foi desenvolvido por Sanches e Castro (2005) levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do Parecer CNE-CP 21-2001 a Resolução CD/FNDE/Nº 34, de 9 Agosto de 2005, bem como, os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância - SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC ou como descreve Lacerda (2010) as Novas Tecnologias da Informação, Comunicação e Expressão - NTICE. Além disso, o projeto previu junto a Universidade de Brasília, a parceria com duas instituições de ensino públicas federais, sendo elas a Universidade Federal do Amapá e a Universidade Federal de Rondônia que oferecem o curso sob orientações peculiares e direcionadas nos moldes propostos pela coordenação do programa, compartilhando inclusive, a infra-estrutura tecnológica de um ambiente virtual de aprendizagem Moodle, Moodle (2012). Um sistema software livre para a gestão de cursos e disciplinas online, que organiza em sua base de dados, registros de cada participante, bem como, suas interações, discussões e realização de atividades, sejam elas destinadas a estudantes, professores ou integrantes da equipe multidisciplinar pertencente ao corpo de colaboradores do programa Pró Licenciatura.

Conforme descreve o projeto político pedagógico a duração mínima do curso proposto pelo programa Pró Licenciatura seria de pelo menos quatro anos (de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação n. 01 e 02 de 2002) e no máximo de quatro anos e seis meses, desta forma e diante a imensidão dos conteúdos da Educação Física, bem como sua importância social, faz-se necessário considerar os argumentos dos autores Sanches e Castro (2005) que expressam que a Educação Física articulada pelo Pró Licenciatura, enquanto componente curricular desenvolvida com competência na educação é uma disciplina fundamental na formação da cidadania e do desenvolvimento da qualidade de vida e promoção da saúde.

Para a condução das rotinas do curso, uma equipe multidisciplinar foi estruturada, o que possibilitou um planejamento e execução das propostas por

meio de diferentes profissionais e suas relativas competências técnicas e acadêmicas, bem como, e assim conforme expressa Lacerda (2010) a utilização de diferentes NTICE - Novas Tecnologias da Informação, Comunicação e Expressão, que viabilizaram as articulações de ações de todos os profissionais envolvidos na oferta da proposta do programa Pró Licenciatura. Foram planejados 5 pólos de apoio presencial, sendo estes espalhados nas cidades de Ceilândia – DF, Ariquemes – RO, Planaltina – DF, Porto Velho – RO e Macapá – AP.

1.4 - Contextualização do termo avaliação

Entende-se que os processos de avaliação praticados pelas instituições públicas ou particulares sobre os programas e cursos superiores oferecidos na modalidade de EaD podem ser mais objetivos e constantes, principalmente se compararmos tal processo com a velocidade das mudanças e com o dinamismo com que as ações de planejamento, execução e oferta de propostas por estas mesmas instituições são apresentadas no contexto social contemporâneo. Queremos dizer que a apresentação a sociedade de informações resguardáveis sobre esse tipo de modalidade de ensino é de extrema necessidade, pois além de promover o entendimento exato sobre o programa, exhibe perspectivas de possibilidades de mudanças no fenômeno, contribuindo de forma significativa para o seu conhecimento.

A avaliação além de ser indispensável para o entendimento do que as pessoas estão achando sobre um determinado curso a distância, projeto, acontecimento ou fenômeno, proporciona amadurecimento e visão crítica dos estudantes e avaliadores, sendo que estes poderão realizar leituras e interpretações profundas sobre os desdobramentos das situações observadas, podendo assim, planejar alternativas que tenham como objetivo harmonizar diversas melhorias para o modelo de curso, bem como, proporcionar solidez para a proposta que poderá servir de referência para outros projetos de Educação a Distância, em qualquer área da ciência, oferecido por qualquer instituição de ensino superior.

Moore e Kearsley (1996) defendem que um dos pontos fracos no planejamento e desenvolvimento de muitos programas de educação a distância

é a falta de checagem rotineira dos materiais e das mídias. A avaliação deve ser feita continuamente através de ciclos de planejamento, desenvolvimento e implementação para assegurar o funcionamento de tudo como planejado.

Para Prieto e Gutierrez (1991) a avaliação é poder. Poder concentrado em poucas mãos, muitas vezes, somente em algumas. Consideram os autores que “poder” tem seus segredos. Quando ninguém os conhece, quando te avaliam e não sabes como, sem critérios vais caindo no mais terrível mal para qualquer organismo vivo: a incerteza.

Eastmond (1994) escreve que a lógica do diagnóstico das necessidades é bastante simples: antes de começar a resolver um problema ou fazer alguma melhoria, é melhor ter certeza de que o problema certo está sendo resolvido e que o esforço está direcionado para as potencialidades reais. Determinar quais são as necessidades e o que precisa ser avaliado é o mais importante. Avaliação é um assunto literalmente transversal que perpassa por diversos seguimentos, sejam eles corporativos ou acadêmicos, sendo que para esta última área, não podemos deixar de levar em consideração as reflexões de Libâneo (1991) que destaca que a avaliação é uma atividade essencial e indispensável para o trabalho docente. Também refletimos sobre o que diz Holmberg (1981) que para educadores e à sociedade deve ser destacado e exposto o interesse para a avaliação da educação, atendendo à necessidade de manter a qualidade educacional a mais alta possível e assegurar que as verbas investidas produzam os resultados adequados.

Para Sallorenzo et al (2004) o sucesso de um curso a distância está relacionado com a preocupação permanente dos responsáveis pela manutenção da boa qualidade com o qual o curso deve ser ofertado, desta forma, uma avaliação de efetividade de um curso pode ser considerada um percurso bastante eficaz para identificar problemas e promover soluções.

Importantes e indissociáveis ao processo, e conforme menciona Sallorenzo et al (2004), os profissionais envolvidos na avaliação devem ser habilidosos e criativos, abertos a críticas e pré-dispostos a desenvolver e implantar soluções que gerem melhorias e conseqüentemente resultados. É necessário que todos os participantes, estudantes, tutores, corpo gestor e administrativo, entendam que qualquer projeto é composto por componentes interdependentes, sendo eles o planejamento, execução e avaliação de ações,

mas que provavelmente só poderão avançar para proporções mais apreciáveis se estiverem estritamente relacionados, ou seja, todo processo de formação educacional, seja ele na modalidade a distância, semi-presencial ou presencial necessita ser firmemente avaliado.

CAPÍTULO 2 - PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi o estudo de caso, haja vista os entendimentos sobre as definições dos autores Nisbett e Watt (1978) que refletem que esta possibilidade de metodologia pode ser definida como a investigação sistemática de uma instância específica, entendida também, como um trabalho de estudo de uma pessoa, um evento, uma escola, uma instituição, um programa ou um grupo. O estudo de caso é tão comumente utilizado na elaboração de trabalhos finais ou científicos em diferentes estudos, sendo empregado não apenas na área da Educação Física, mas também nas mais diversas produções de pesquisas.

Avançando no conhecimento da metodologia, Bell (1989) evidencia que o estudo de caso tem sido proposto como uma ramificação detalhada para uma família de métodos de pesquisa cuja principal preocupação é a interação entre fatores e eventos. Também expondo o que manifesta Fidel (1992) o estudo de caso é um método específico de pesquisa de campo, inclusive, pode ser entendido como estudos de fenômenos à medida que eles ocorrem, sem qualquer interferência significativa do pesquisador. Por fim, Hamel (1993) escreve que o objetivo do estudo de caso é reconstruir e analisar um caso sob a perspectiva sociológica e como utiliza vários métodos de coleta de dados, parece ser mais apropriado defini-lo como uma abordagem, embora o termo método de caso sugira que o mesmo, ou seja um método.

Antes de ir a campo, foi elaborada uma autorização em que descreve os passos a serem realizados para coleta de dados e realização da pesquisa. Esta autorização foi assinada pelo estudante pesquisador e pela orientadora do trabalho, a professora Fernanda Cruvinel Pimentel e em seguida encaminhada ao coordenador do curso prof. Dr. Alcir Braga Sanches.

Este cuidado na realização do processo foi de extrema importância, pois além de formalizar os procedimentos e deixar o professor ciente da realização do trabalho, possibilitou-nos receber sua autorização para o acesso aos e-mails dos estudantes, viabilizando assim a comunicação com orientações para realização do estudo.

O instrumento utilizado para coleta de dados consistiu em um questionário online construído por meio do serviço Google Docs, armazenado

no sistema Google Drive, desenvolvido em tecnologia Cloud Computing pela empresa Google inc. Este questionário foi composto por questões prioritariamente fechadas para análise de respostas quantitativas, e uma única questão aberta para análise qualitativa.

Para ajudar-nos a entender este procedimento realizado, destacamos o que explicam Marconi e Lakatos (2009) que nos dizem que a coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de obtenção dos dados. Diante desta questão procedemos da seguinte forma: Para questões fechadas, foram criadas escalas do tipo Likert, com os conceitos de avaliação excelente, muito bom, bom, regular e insuficiente e para a única questão aberta, um espaço ao final do questionário para que os estudantes participantes da pesquisa pudessem descrever em diversas linhas de texto, a partir de suas impressões, informações que contribuíssem para a avaliação da oferta do curso, bem como, todas as questões que compunham o questionário. Também buscamos incentivar os participantes a realizarem uma gravação de vídeo ou áudio e enviá-la posteriormente ao e-mail do pesquisador, a fim de observamos e analisarmos de forma crítica a entrevista, buscando elementos que pudessem favorecer o entendimento das opiniões relativas a avaliação do curso, entretanto nenhum dos participantes da amostra realizou o procedimento.

A amostra foi composta por 61 estudantes participantes de diferentes turmas do programa Pró-Licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília, matriculados nos pólos de Ariquemes – RO, Ceilândia – DF, Macapá – AP, Planaltina – DF e Porto Velho – RO, que iniciaram seus estudos em Abril de 2007 e finalizaram em Junho de 2012. Dos 61 indivíduos estudantes convidados para participarem da pesquisa, somente 20 deles contribuíram de forma significativa na realização do questionário online, haja vista que os mesmos participaram das 3 etapas de preenchimento do instrumento, submetendo suas opiniões ao banco de dados do sistema.

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO

No questionário que aplicamos aos estudantes, buscamos identificar as percepções relacionadas aos aspectos pedagógicos, tecnológicos e administrativos.

Em relação aos aspectos pedagógicos, destaca-se a avaliação sobre: objetividade e clareza na organização do material de apoio pedagógico, plano de ensino, guia da disciplina - guia que orienta sobre o início de cada semana, nitidez, segurança e profundo conhecimento do professor autor na escrita dos conteúdos e informações contidas nos módulos impressos e nas disciplinas, objetividade nos tópicos dos fóruns relacionados aos temas propostos pelos supervisores, bem como adequação do fórum como espaço de discussão e utilização adequada pelo professor tutor. Pelo tutor a distância, identificação de dificuldades, a busca por diferentes formas de orientações e ajuda na resolução de problemas dos estudantes do curso. Organização, satisfação e aproveitamento dos encontros presenciais pelos estudantes, disposição de conteúdos e aparência do material impresso, além de cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores.

Em relação aos aspectos tecnológicos, destaca-se a avaliação sobre: Fácil navegabilidade no ambiente virtual de aprendizagem e entre as disciplinas do curso, clareza e objetividade nos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem, design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas, facilidade no download de material didático, disponível na biblioteca virtual das disciplinas, coerência na organização de cores e informações no layout das disciplinas, velocidade de conexão de internet nos polos de apoio presencial, retorno satisfatório do apoio técnico do curso em relação às solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas, bem como, cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso.

Por fim, em relação aos aspectos administrativos, destaca-se a avaliação sobre: Ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico, proporcionando aos estudantes a execução das atividades previstas, retorno satisfatório da secretaria do curso em relação às solicitações dos estudantes

sobre questões acadêmicas e administrativas, disponibilidade em quantidade suficiente, de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais, pontualidade na entrega dos materiais impressos, cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso.

Sobre os procedimentos de análise de dados, os mesmos foram amparados na literatura, observando o ciclo de pesquisa proposto por Minayo (1994) que reflete que este é composto por 3 fases, sendo elas: fase exploratória da pesquisa, trabalho de campo e tratamento do material. Diante disso, não podemos deixar de levar em consideração o que nos diz Merriam (1998) que o processo de coleta e análise de dados é recursivo e dinâmico, além de ser altamente intuitivo. Também lembremos o que expressa Gil (1999), de que a análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para a investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

3.1 - Resultados da avaliação dos estudantes acerca das percepções relacionadas aos aspectos pedagógicos do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília

Iniciando a descrição das avaliações no que tange aos aspectos pedagógicos do curso, as tabelas e gráficos 1 e 2 fazem referência as percepções dos estudantes quanto a satisfação referente a clareza e organização das informações dispostas no material de apoio pedagógico, no plano de ensino e no guia da disciplina.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	8	40,00%
Muito Bom	10	50,00%
Bom	2	10,00%
Regular	0	0,00%
Insuficiente	0	0,00%
	20	100,00%

Tabela 1 - Objetividade na organização do material de apoio - Plano de ensino e Guia da disciplina **Fonte:** Dados do autor

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	8	40,00%
Muito Bom	9	45,00%
Bom	2	10,00%
Regular	1	5,00%
Insuficiente	0	0,00%
	20	100,00%

Tabela 2 - Clareza nas orientações dos guias das semanas - **Fonte:** Dados do autor

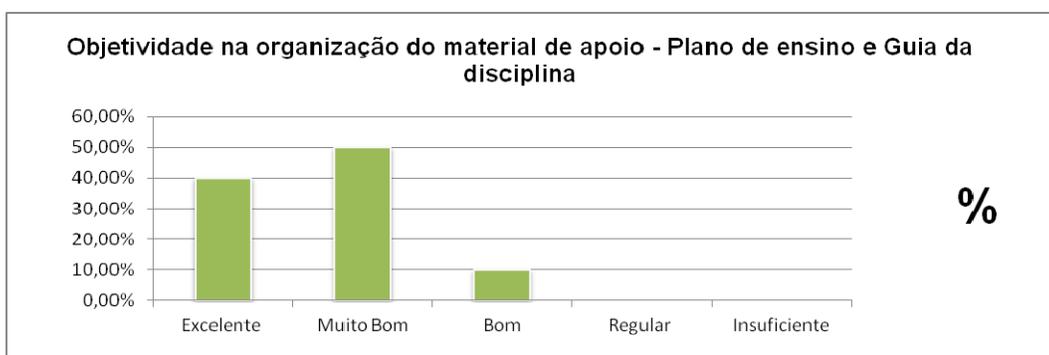


Gráfico 1 - Objetividade na organização do material de apoio - Plano de ensino e Guia da Disciplina **Fonte:** Dados do autor

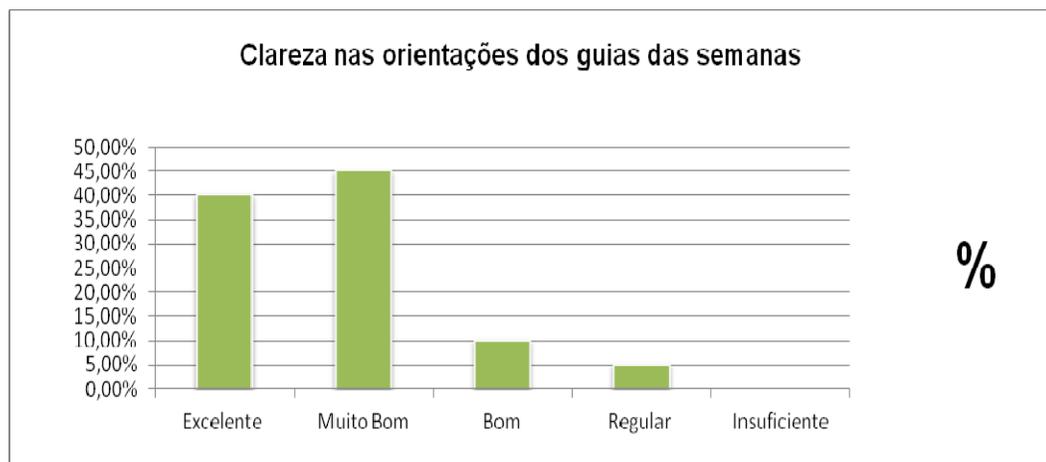


Gráfico 2 - Clareza nas orientações dos guias das semanas - **Fonte:** Dados do autor

A partir dos dados é possível perceber que 90% dos estudantes que responderam o questionário avaliaram a organização do material como excelente ou muito bom. Nenhum estudante avaliou com resposta enquanto regular ou insuficiente. Em relação aos guias das semanas essa avaliação também não é diferente, aparecendo 85% das respostas enquanto excelente ou muito bom.

Em relação às informações contidas nas disciplinas regidas de forma clara e compreensível, 80% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom. Apenas um estudante, compreende estas informações enquanto regular, mas nenhum como insuficiente assim como está organizado na tabela 3.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	8	40,00%
Muito Bom	8	40,00%
Bom	3	15,00%
Regular	1	5,00%
Insuficiente	0	0,00%
	20	100,00%

Tabela 3 - Nitidez nas informações contidas nas disciplinas - **Fonte:** Dados do autor

Na tabela e gráfico 4, observamos que 85% dos estudantes avaliam o profissionalismo e profundo conhecimento do professor na escrita e oferta do conteúdo da disciplina como excelente e muito bom, sendo que apenas 15% deles, avaliam como bom. Nenhum estudante avaliou este questionamento como regular ou insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	11	55,00%
Muito Bom	6	30,00%
Bom	3	15,00%
Regular	0	0,00%
Insuficiente	0	0,00%
	20	100,00%

Tabela 4 - Profissionalismo e profundo conhecimento do professor na escrita e oferta do conteúdo da disciplina - **Fonte:** Dados do autor

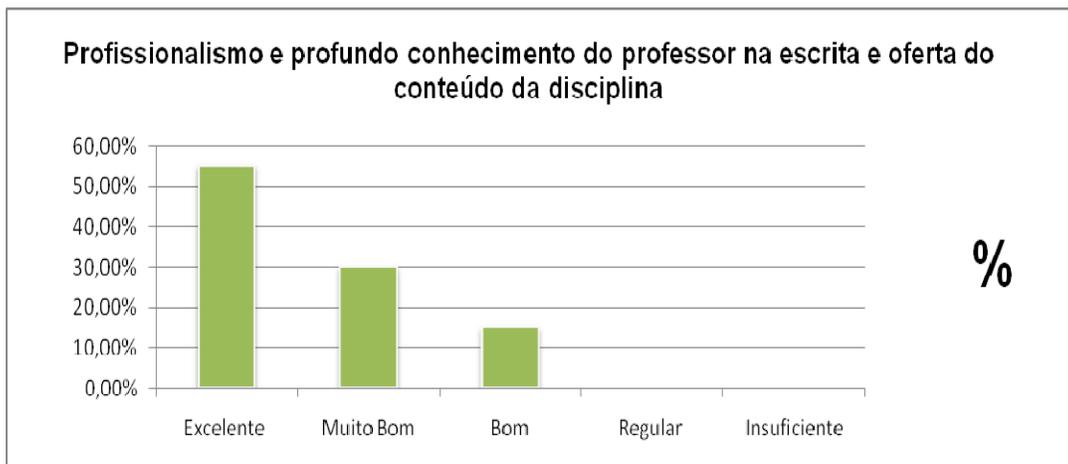


Gráfico 4 - Profissionalismo e profundo conhecimento do professor na escrita e oferta do conteúdo da disciplina. **Fonte:** Dados do autor

Mostramos na tabela e gráfico 5, que apenas 55% dos estudantes, avaliam como excelente e muito bom a objetividade nos tópicos dos fóruns propostos pelos supervisores em cada semana da disciplina, sendo que 40% avaliam como bom e 5% como irregular. Neste item, nenhum estudante avaliou como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	4	20,00%
Muito Bom	7	35,00%
Bom	8	40,00%
Regular	1	5,00%
Insuficiente	0	0,00%
	20	100,00%

Tabela 5 - Objetividade nos tópicos dos fóruns propostos pelos supervisores em cada semana da disciplina - **Fonte:** Dados do autor



Gráfico 5 - Objetividade dos tópicos nos fóruns propostos pelo supervisores em cada semana da disciplina - **Fonte:** Dados do autor

Na tabela e gráfico 6, 70% dos estudantes avaliaram como excelente e muito bom a utilização adequada dos fóruns de discussão como espaço para debate e interação aluno/aluno e aluno/tutor a distância. Apenas 25% avaliaram como bom, 5% como irregular e nenhum como insuficiente. Diante deste resultado, podemos afirmar que a utilização dos fóruns para a discussão foi realizada de forma condizente, proporcionando aos estudantes e tutores a distância, um diálogo assíncrono que gerou resultados satisfatórios e que nos permite refletir como Moraes (2002, p.203) que nos diz que “Em situações de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	6	30%
Muito Bom	8	40%
Bom	5	25%
Regular	1	5%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 6 - Utilização adequada dos fóruns de discussão - **Fonte:** Dados do autor

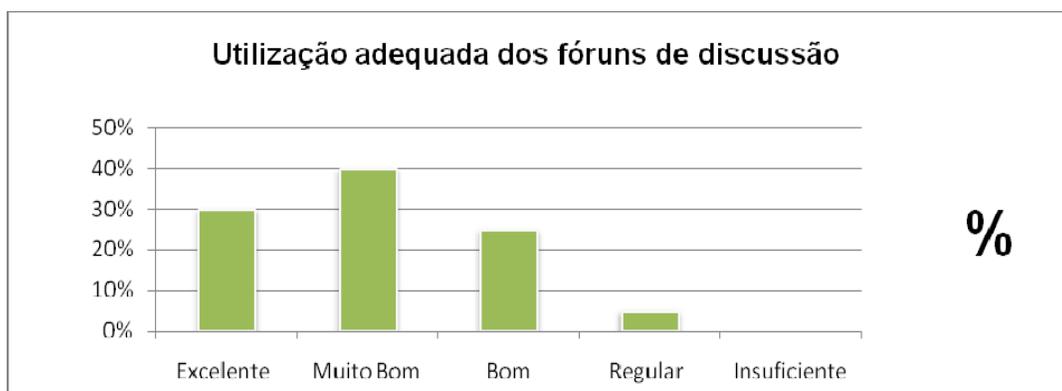


Gráfico 6 - Utilização adequada dos fóruns de discussão - **Fonte:** Dados do autor

Partindo para a tabela e gráfico 7, observamos que a avaliação foi relativamente baixa, se compararmos as impressões para os outros itens da pesquisa, haja vista que 35% dos estudantes avaliaram como excelente e

muito bom a postura do tutor na identificação de dificuldades e prestação de ajuda para a resolução de problemas, porém, 45% avaliaram como bom, 15% como regular e 5% como insuficiente. A partir desses dados, sugerimos que os tutores a distância devam se comprometer cada vez mais, durante a atuação docente em sala de aula virtual, operando de forma crítica em discursos que auxiliem na promoção da educação, elucidação de dúvidas e problemas, independente de qual seja as políticas de pagamentos de bolsa na qual esteja amparado, haja vista que a ética como educador deve prevalecer sobre qualquer circunstância adversa. Ao tutor, cabe posicionar-se antecipadamente diante das adversidades que podem surgir durante o percurso no processo de ensino aprendizagem, incorporando o papel de real mentor, responsável em partes pelo sucesso da vida acadêmica de seu aluno, uma vez que é ele quem direciona e determina o melhor caminho a ser percorrido pelo estudante, pois assim como expressa Souza et al (2004) ele tem uma função estratégica, já que pode usar diferentes meios e pontos de vista para trabalhar o conhecimento com o estudante. Para ilustrar de forma mais profunda a argumentação acerca do comportamento o tutor, destaca-se o que nos dizem Sanches e Castro (2005), no projeto político pedagógico do curso em questão, sendo que:

Os tutores têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso. Ao tutor cabe corrigir e dar retorno aos alunos nas avaliações à distância. Auxiliar os tutores presenciais em suas dúvidas e, se necessário, atender e ajudar alunos nas questões teórico-metodológicas do curso. Faz parte de sua atribuição, buscar fontes de informações complementares quando surgirem dúvidas de conteúdo que não puderem ser sanadas de imediato. Caso se esgote as possibilidades de encontrar respostas, deve dirigir-se ao supervisor de disciplina para por ele ser orientado. Os tutores também se reportarão ao supervisor para relatar o andamento da disciplina. Devem, necessariamente, ser professores atuantes ou aposentados, especialistas ou mestrandos com graduação compatível com a área de atuação no curso, dependendo das características e das demandas de cada módulo. (SANCHES E CASTRO, 2005, p.10)

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	1	5%
Muito Bom	6	30%
Bom	9	45%
Regular	3	15%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 7 - Identificação de dificuldades e ajuda na resolução de problemas dos estudantes do curso, pelo tutor a distância - **Fonte:** Dados do autor

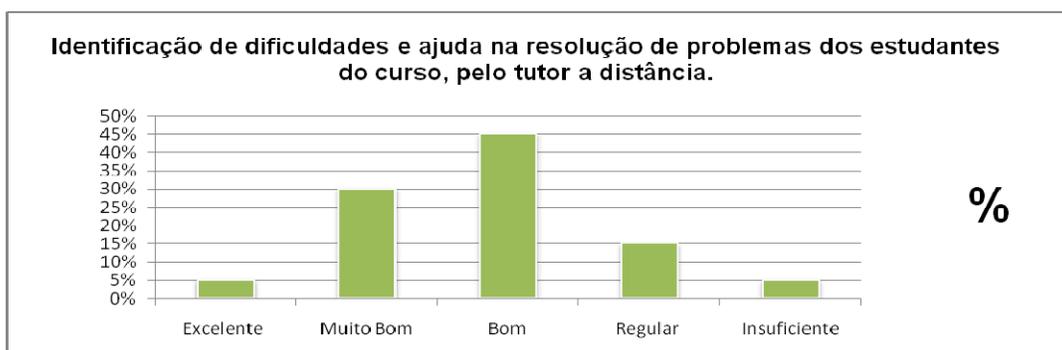


Gráfico 7 - Identificação de dificuldades e ajuda na resolução de problemas dos estudantes do curso, pelo tutor a distância - **Fonte:** Dados do autor

Já a tabela e gráfico 8, demonstram que apenas 15% dos estudantes, avaliaram como excelente ou muito bom, a atitude do tutor a distância na busca de diferentes formas de orientações para os estudantes. 60% avaliaram como bom, 20% como regular e 5% como insuficiente. Observamos por meio destes dados, que há uma quantidade considerável de estudantes, que avaliam apenas como bom, a pro atividade do tutor na busca de diversas formas de lecionar, desta forma, aconselhamos que este profissional além de estudioso e motivado, deva ser articulado metodologicamente, atento as tendências de sua área de atuação e atualizado quanto aos conteúdos que pretende ensinar, e assim como menciona Moulin et al (2004) dê feedbacks explicativos e claros sobre o desempenho do aluno, apontando de forma pontual suas melhoras e indicando em que, e como pode melhorar em diferentes aspectos.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	1	5%
Muito Bom	2	10%
Bom	12	60%
Regular	4	20%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 8 - Busca pelo tutor de diferentes formas de orientações para os estudantes - **Fonte:** Dados do autor

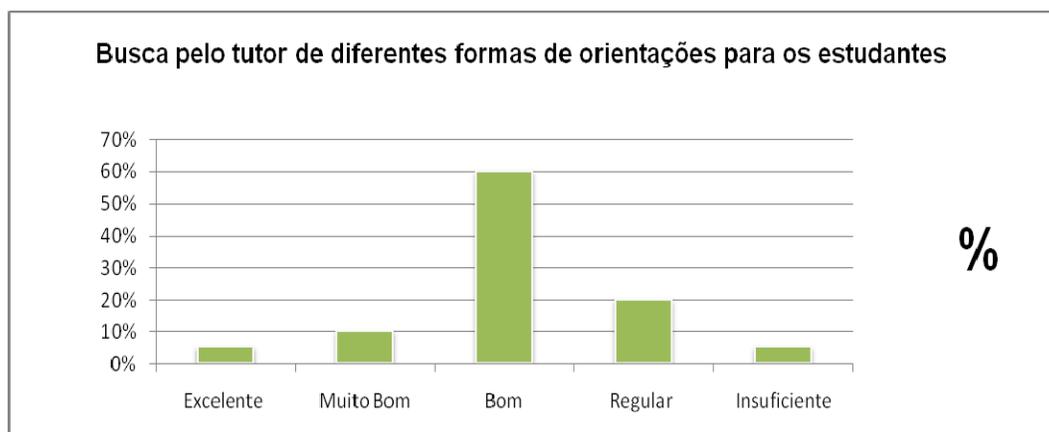


Gráfico 8 - Busca pelo tutor de diferentes formas de orientações para os estudantes - **Fonte:** Dados do autor

Nestes dados, apresentamos também, episódios bastante consideráveis na oferta do curso. Os encontros presenciais. Observamos na tabela e gráfico 9, que 30% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom a organização e aproveitamento desses eventos. 55% avaliam como bom, 15% como regular. Nenhum estudante avaliou os encontros presenciais como insuficientes. Relembremos que os encontros são de extrema necessidade para contemplar a união entre a teoria estudada online / offline ao longo do curso e a prática ocasionada pela sugestão do professor conteúdistas, autor da disciplina para tal reunião de estudantes, que assim como descreve Peters (2004) surgiram por volta de 1930, na Europa e nos Estados Unidos da América, objetivando colocar as pessoas em contato e reforçar a noção de “educação e coletividade” e não apenas de “instrução individual” como é entendida em alguns contextos de Educação a Distância. Conforme nos informa a ABRAEAD (2005) 92% das instituições que oferecem curso na modalidade a distância se apropriam dos encontros presenciais, desta forma,

devemos olhar de forma criteriosa para os mesmos, valorizando-os como momentos únicos na vida acadêmica de cada aluno que participa deles, uma vez que assim como escrevem Tardiff & Lessard (2005) há aspectos mais profundos a serem considerados durante os encontros presenciais, tais como a interação face a face entre os participantes e, em especial, entre os colegas aprendentes.

No caso do curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura, vale destacar a sua importância aos estudantes e assim conforme aponta o projeto político pedagógico, a proposta do curso prevê os encontros presenciais para apresentação de conteúdos; atividades práticas, tais como laboratórios, prática de docência, além de atividades para avaliação dos alunos. Também, tendo em vista que a oferta do curso ocorreu em várias unidades da federação e que a realidade de cada região era singular, optou-se pela descentralização desses eventos, de forma a possibilitar que cada Instituição planejasse e execute tais atividades de acordo com suas condições e demandas, mas tendo como referência o cronograma estabelecido no projeto pedagógico geral.

Os momentos presenciais deveriam ser utilizados para atividades de laboratório e campo, bem como para avaliações, correspondendo assim a cerca de 20% da carga horária do curso, sendo realizados em cada Pólo em dias predeterminados, preferencialmente em finais de semana e períodos de férias escolares. Sanches e Castro (2005).

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	3	15%
Muito Bom	3	15%
Bom	11	55%
Regular	3	15%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 9 - Organização e aproveitamento dos encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

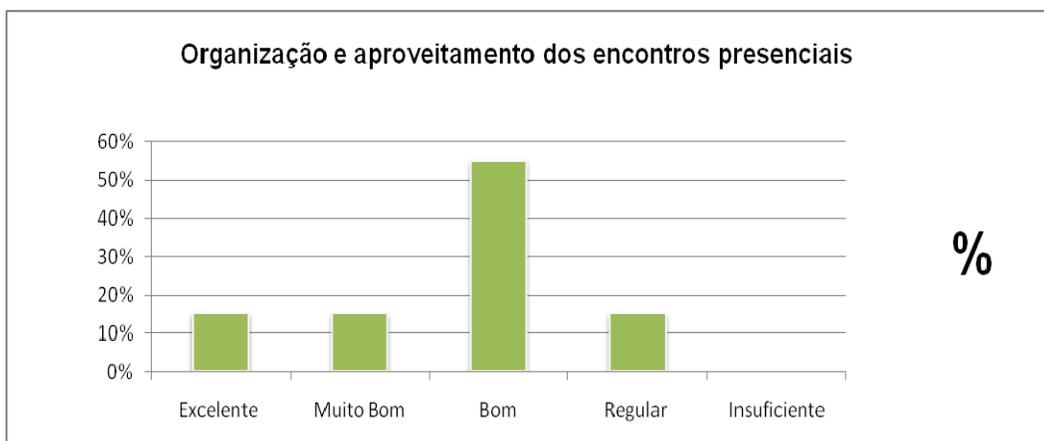


Gráfico 9 - Organização e aproveitamento dos encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

Outro quesito que nos chamou bastante atenção, foram as avaliações dos estudantes, em relação as atividades planejadas pelo supervisor da disciplina para os encontros presenciais. Conforme nos indica a tabela e gráfico 10, 50% dos estudantes avaliam o questionamento como excelente e muito bom e outros 50% como bom. Não houveram estudantes que realizaram avaliações como regular ou insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	3	15%
Muito Bom	7	35%
Bom	10	50%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 10 - Satisfação dos estudantes em relação as atividades planejadas pelo supervisor da disciplina para os encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

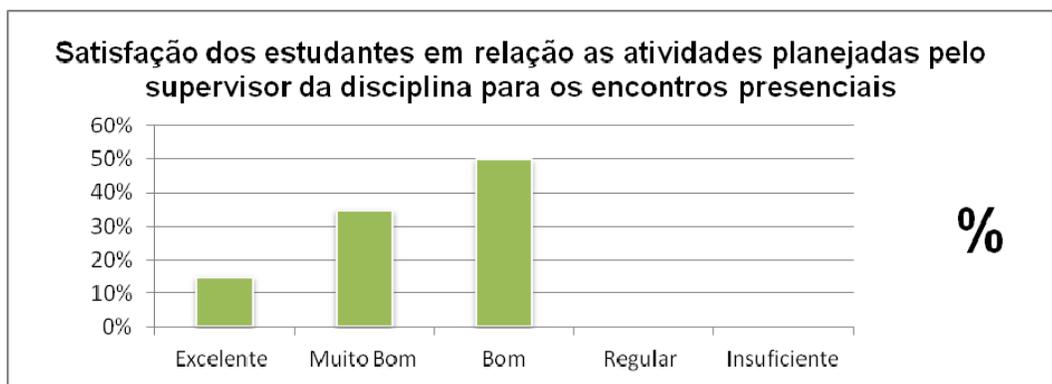


Gráfico 10 - Satisfação dos estudantes em relação as atividades planejadas pelo supervisor da disciplina para os encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

Avançando na descrição das avaliações realizadas pelos estudantes, podemos observar na tabela e gráfico 11, que 40% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom, o alerta realizado pelo tutor presencial, sobre a ocorrência do encontro presencial previsto no calendário acadêmico. 50% sinalizam como bom e 10% como regular e insuficiente. Diante desta perspectiva sugere-se que o tutor presencial, seja sempre articulado e organizando, aproveitando-se de tópicos relacionadas a gestão de tempo para planejar-se de forma estratégica cumprindo com maestria o seu papel como professor que apóia de forma presencial o estudante de graduação.

Vale ressaltar que o tutor presencial deve sempre agir de forma crítica e reflexiva, entendendo suas ações como um processo que contempla as dimensões que buscamos desenvolver em um ambiente de Educação a Distância, tais como a interação presencial face a face do tutor presencial x aluno, a cooperação (Piaget e Habermas, 1990) e a inserção destas no processo de autonomização (Guattari, 1990; Habermas, 1990), todas alicerçadas em um forte comprometimento com as necessidades e expectativas dos alunos, professores, tutores e agentes que compõem a oferta de um curso de graduação na modalidade a distância.

Os tutores presenciais têm como função auxiliar o aluno a resolver as dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos, requeridos e utilizados na disciplina em desenvolvimento, bem como, caso necessário, os conteúdos específicos do módulo e da disciplina, buscando sempre que necessário auxílio do tutor a distância, equipe tecnológica (Equipe de TI) ou coordenação local, responsável pela gestão do curso. Vale destacar que este tutor deveria ter disponibilidade de 20 h em dois ou três períodos semanais no Pólo (dias e horários a serem definidos). Nesses Pólos funcionava um “plantão de dúvidas”. Os alunos poderiam sanar suas dúvidas por telefone, ou ir presencialmente ao local, onde poderiam, também, participar de grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório, sob orientação dos tutores. Tais tutores precisariam ter competências acadêmicas comprovadas. Poderiam, portanto, ser professor da rede de ensino, com formação em Educação Física.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	4	20%
Muito Bom	4	20%
Bom	10	50%
Regular	1	5%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 11 - Alerta do tutor presencial, para os estudantes, sobre a ocorrência do encontro presencial previsto no calendário acadêmico - **Fonte:** Dados do autor

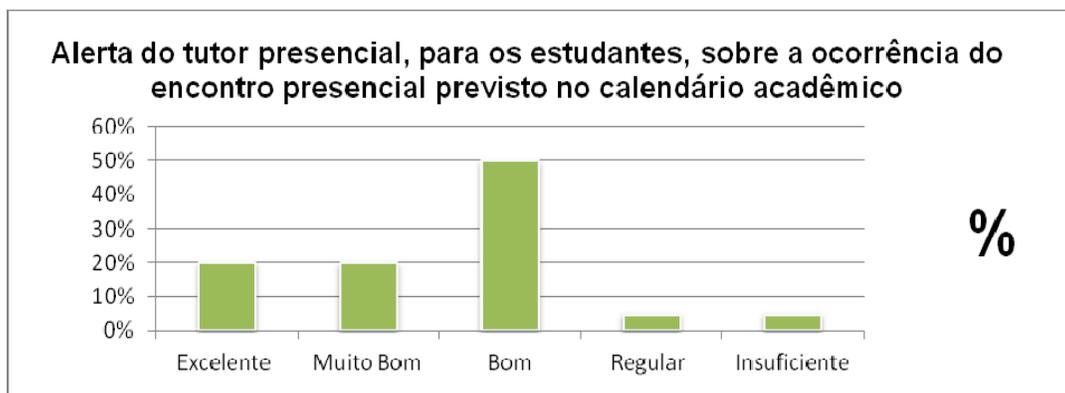


Gráfico 11 – Alerta do tutor presencial, para os estudantes, sobre a ocorrência do encontro presencial previsto no calendário acadêmico - **Fonte:** Dados do autor

Para este item da pesquisa, assim como expõe a tabela e gráfico 12, 75% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom a organização dos conteúdos e do material impresso das disciplinas. Apenas 25% avaliam como bom e nenhum avalia como regular ou insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	5	25%
Muito Bom	10	50%
Bom	5	25%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 12 - Organização dos conteúdos do material impresso - **Fonte:** Dados do autor

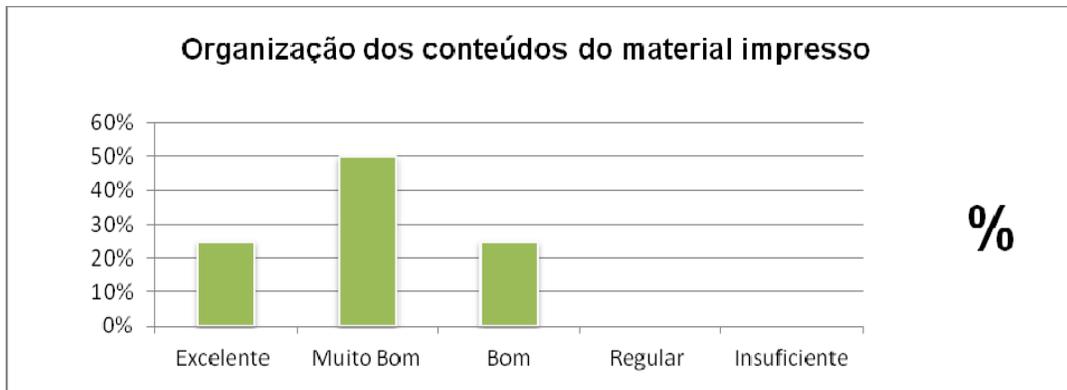


Gráfico 12 – Organização dos conteúdos do material impresso - **Fonte:** Dados do autor

Continuando a apresentação das avaliações dos estudantes sobre o material impresso, observamos na tabela e gráfico 13, que 80% avaliam como excelente e muito bom a aparência do conteúdo. 20% avaliam como bom e nenhum avalia como regular ou insuficiente. Diante desses dados podemos perceber que a aceitação dos materiais impressos pelos estudantes, foi extremamente significativa, o que dá a entender que a forma organizacional de disposição de imagens, conteúdos e diagramação, agradou positivamente o modo de estudar dos estudantes. Em paralelo, ouvimos o que expressa Averbug (2003) que dependendo da modelagem do material impresso, da qualidade do seu conteúdo e forma gráfica, o mesmo poderá servir para a manutenção e reprodução de pedagogias conservadoras, reprodutoras, ou para a superação desses modelos, apontando o caminho para novos projetos pedagógicos, críticos e comprometidos com a construção da cidadania. Diante deste apontamento do autor, cabe aos responsáveis pela organização dos conteúdos escritos por professores, estarem sempre atentos as melhores formas de disponibilidade das informações, afim de não deixar que a produção torne-se obsoleta, buscando também formação continuada e elementos que direcionem para o estado da arte das atividades que exercem. Estas orientações servem preferencialmente aos designers instrucionais (Profissionais que planejam a estética dos textos, adaptando-os para diferentes contextos de aprendizagem, mídia e modalidades de ensino), bem como para diagramadores (Profissionais que paginam e redistribuem elementos gráficos e textos em espaços limitados, geralmente em superfícies de documentos em

formato A4, A3, que podem ser impressos ou simplesmente utilizados como arquivos digitais para consultas).

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	8	40%
Muito Bom	8	40%
Bom	4	20%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 13 - Aparência do material impresso - **Fonte:** Dados do autor

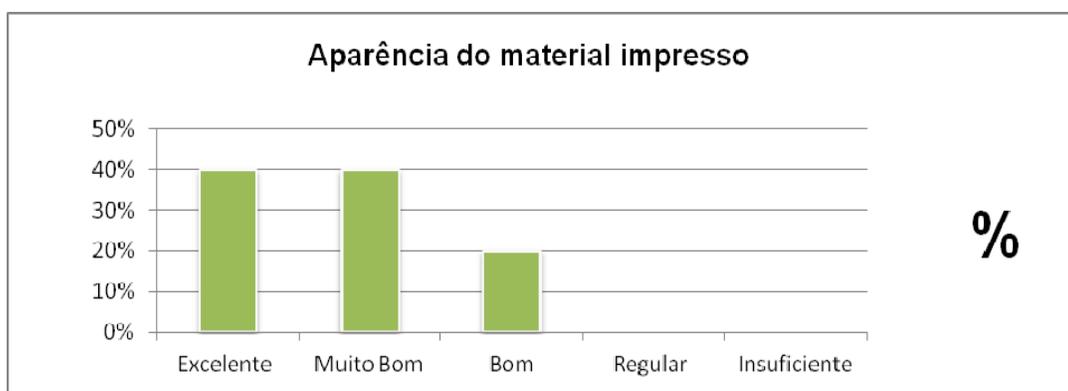


Gráfico 13 – Aparência do material impresso - **Fonte:** Dados do autor

Em se tratando de cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores, a tabela e gráfico 14, demonstram que 55% deles avaliam essa questão como excelente e muito bom. 35% como bom e 10% como regular. Nenhum estudante avaliou o item como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	6	30%
Muito Bom	5	25%
Bom	7	35%
Regular	2	10%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 14 – Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores - **Fonte:** Dados do autor

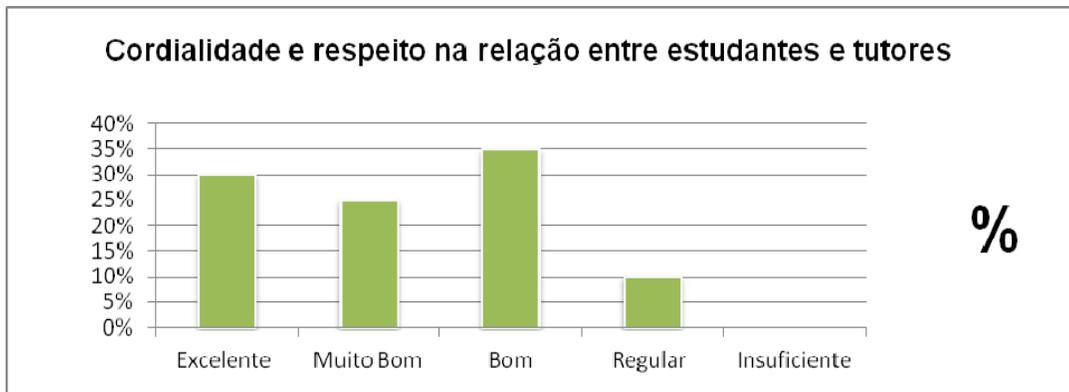


Gráfico 14 – Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e tutores - **Fonte:** Dados do autor

3.2 - Resultados da avaliação dos estudantes acerca das percepções relacionadas aos aspectos tecnológicos do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília

Nesta sessão, apresentamos dados pautados na avaliação dos estudantes em relação aos aspectos tecnológicos pertinentes ao curso, desta forma, e assim como demonstra a tabela e gráfico 15, descrevemos que 80% deles avaliam a facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem como excelente e muito bom e 20% como bom. Nenhum dos estudantes avaliou o item como regular ou insuficiente.

Vale um destaque baseado no contexto atual, de imensa preocupação com a acessibilidade dos sites e sistemas tecnológicos, em que um Ambiente Virtual de Aprendizagem deve conter informações que facilitem o acesso dos estudantes, professores e agentes responsáveis por um curso, tornando simples procedimentos de inserção de nome de usuário e senha de acesso, ou localização de links e dados em rotinas dinâmicas, que envolvam pouco ou nenhum conhecimento técnico.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	6	30%
Muito Bom	10	50%
Bom	4	20%

Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 15 - Facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

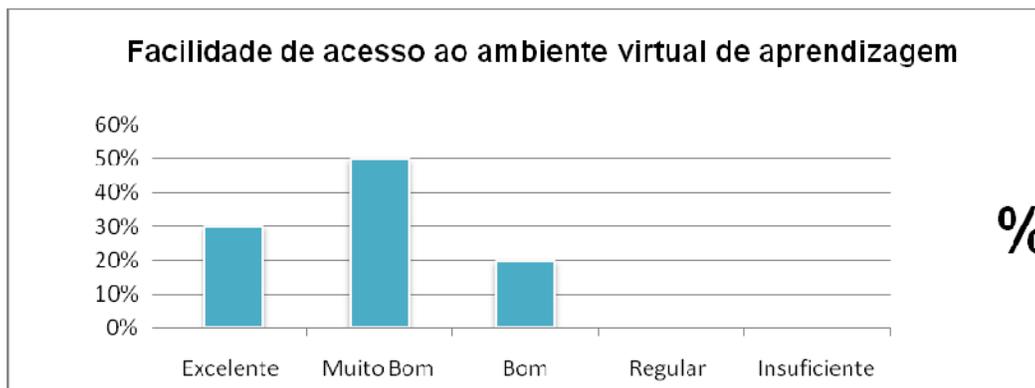


Gráfico 15 - Facilidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

Quando relatamos sobre fácil navegabilidade, clareza e objetividade dos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, a tabela e gráfico 16, nos informam que 70% dos estudantes avaliam o item como excelente e muito bom e 30% como bom. Nenhum dos estudantes avalia a questão como regular ou insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	6	30%
Muito Bom	8	40%
Bom	6	30%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 16 – Fácil navegabilidade, clareza e objetividade dos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

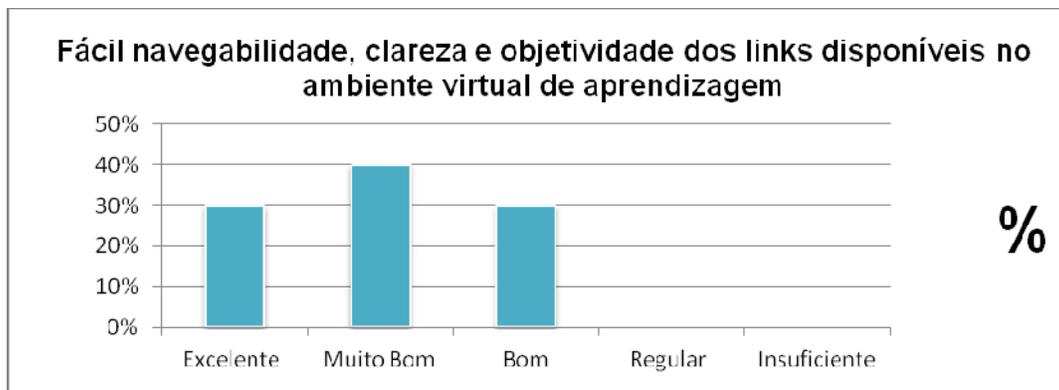


Gráfico 16 - Fácil navegabilidade, clareza e objetividade dos links disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

Descrevendo sobre o funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem e com auxílio da tabela e gráfico 17, percebemos que 45% dos estudantes avaliam a questão como excelente e muito bom. 35% como bom e 20% como regular. Nenhum dos estudantes avaliou como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	4	20%
Muito Bom	5	25%
Bom	7	35%
Regular	4	20%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 17 - Funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

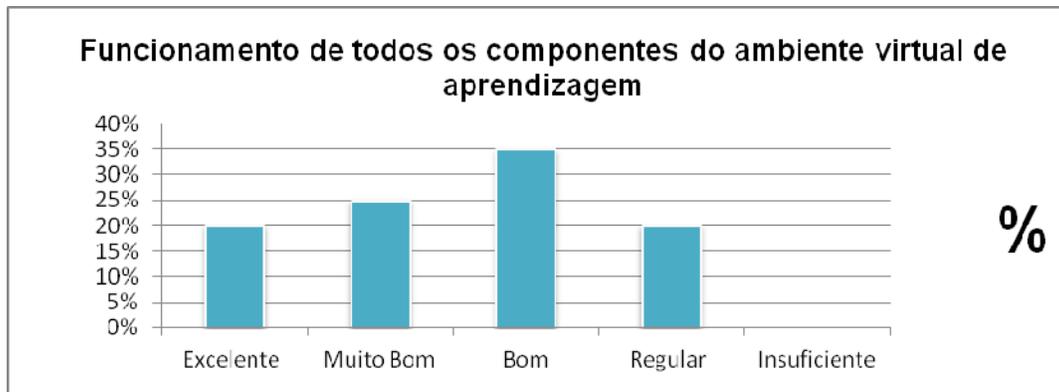


Gráfico 17 - Funcionamento de todos os componentes do ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

Falando sobre facilidade de navegabilidade por meio de links entre diferentes disciplinas do ambiente virtual de aprendizagem, a tabela e gráfico 18 dispõem que 55% dos estudantes avaliam tal situação como excelente e muito bom. 40% aponta como bom e 5% como regular. Nenhum dos estudantes fez uma avaliação insuficiente sobre a questão. Considerando tais números, devemos levantar uma questão que está relacionada não apenas na organização dos recursos técnicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle pelos responsáveis da tecnologia da informação do curso, mas também, pelo design que os desenvolvedores do Ambiente Virtual de Aprendizagem, mais especificamente Martin Dougiamas – autor da plataforma Moodle – adotam durante a criação de um novo recurso do sistema. Queremos dizer que toda nova criação ou atualização de uma versão do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, deva se basear a partir dos feedbacks dos usuários, professores, estudantes, sendo que estes expõem suas experiências, facilidades ou dificuldades por meio de um canal específico na comunidade Moodle.org, durante o acesso, navegabilidade ou conclusão de uma atividade, neste ou naquele curso, espaço ou disciplina para que seja criada pelos desenvolvedores uma modelagem de sistema limpa, “clean” e de fácil acessibilidade. A acessibilidade e conhecimento mínimo em tecnologia se faz indispensáveis neste cenário de educação a distância possibilitada pela união das tecnologias e acesso a diferentes sistemas tecnológicos, que diante desta questão exposta no trabalho, vale refletirmos sobre o estudo de Pimentel (2010) que destaca que tanto na modalidade a distância quanto presencial os

estudantes classificam predominantemente seu nível de conhecimento sobre internet e processadores de texto enquanto básico, e em relação a seus conhecimentos sobre software de edição de imagens, os estudantes do ensino à distância assumem um nível insatisfatório enquanto no ensino presencial, foi constatado um nível básico de conhecimento sobre essa tecnologia, identificando dessa forma certa similaridade em relação aos conhecimentos de ambas as modalidades acerca das TIC. Somos levados a pensar sobre o fato de que os estudantes da EaD são apresentados a algumas TIC que os estudantes do ensino presencial talvez nem conheçam e, diante disso, podem achar que sabem pouco diante das perguntas realizadas em uma entrevista ou simplesmente ao responderem um questionário. Essa exposição nos faz compreender que os estudantes estão mais aptos e utilizarem as tecnologias e acessar sites ou ambientes virtuais de aprendizagem, uma vez que fazem parte de uma nova geração, composto por nativos e imigrantes digitais.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	4	20%
Muito Bom	7	35%
Bom	8	40%
Regular	1	5%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 18 - Facilidade de navegabilidade por meio de links entre diferentes disciplinas do ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

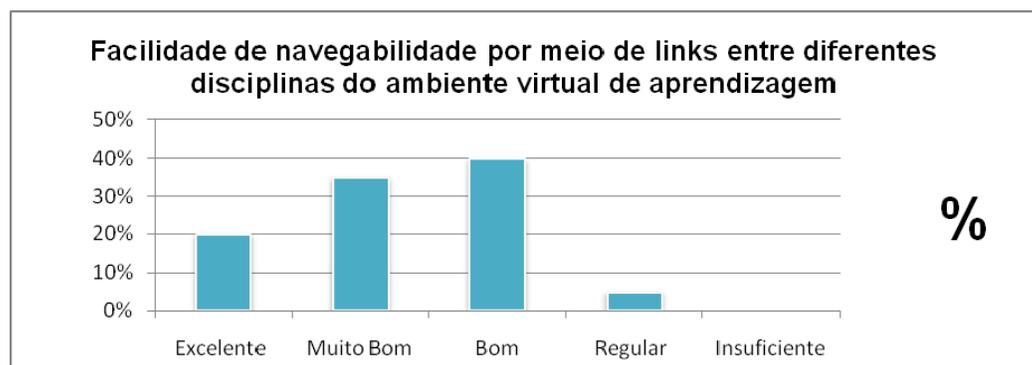


Gráfico 18 - Facilidade de navegabilidade por meio de links entre diferentes disciplinas do ambiente virtual de aprendizagem - **Fonte:** Dados do autor

Em se tratando de design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas, a tabela e gráfico 19, registram que 60% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom tal questionamento. 40% analisam como bom e nenhum como regular ou insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	5	25%
Muito Bom	7	35%
Bom	8	40%
Regular	0	0%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 19 - Design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas - **Fonte:** Dados do autor

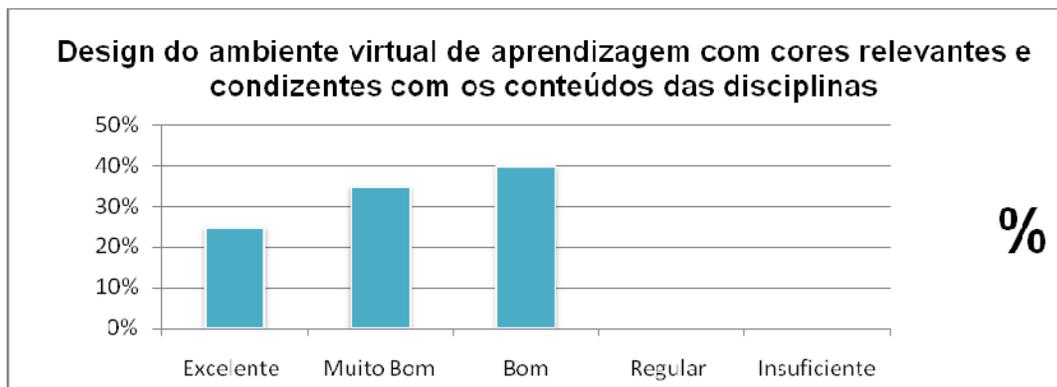


Gráfico 19 - Design do ambiente virtual de aprendizagem com cores relevantes e condizentes com os conteúdos das disciplinas - **Fonte:** Dados do autor

Um dos tópicos críticos de relevância para os estudantes do curso é a facilidade no download de material didático da biblioteca virtual das disciplinas. A tabela e gráfico 20, apontam que 45% avaliam como excelente e muito bom essa questão, sendo 40% como bom e 15% como regular. Nenhum dos

estudantes avaliou como insuficiente. Sobre essas avaliações, devemos nos atentar em proporcionar aos estudantes, materiais de estudo, objetos de aprendizagem ou conteúdos específicos, sempre de maneira que os mesmos consumam o menor número de KB, estando alocados em repositórios de downloads ou bibliotecas virtuais das disciplinas, isto é, conteúdos que detenham tamanho insignificante e que se enquadrem a diferenciadas realidades dos estudantes, sejam eles detentores de conexões de internet banda larga ou discada.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	5	25%
Muito Bom	4	20%
Bom	8	40%
Regular	3	15%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 20 - Facilidade no download de material didático da biblioteca virtual das disciplinas - **Fonte:** Dados do autor

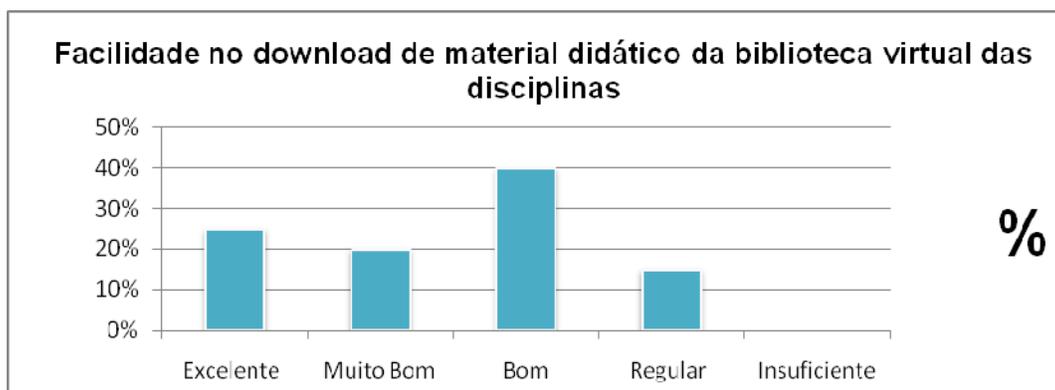


Gráfico 20 - Facilidade no download de material didático da biblioteca virtual das disciplinas - **Fonte:** Dados do autor

Discorrendo sobre a apresentação dos dados coletados, a tabela e gráfico 21, apresentam que 45% dos estudantes avaliam como excelente e muito bom a coerência na organização de cores e informações no layout da

disciplina. 25% avaliam como bom e 10% como regular. Nenhum estudante avaliou como insuficiente a questão.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	4	20%
Muito Bom	9	45%
Bom	5	25%
Regular	2	10%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 21 - Coerência na organização de cores e informações no layout da disciplina - **Fonte:** Dados do autor

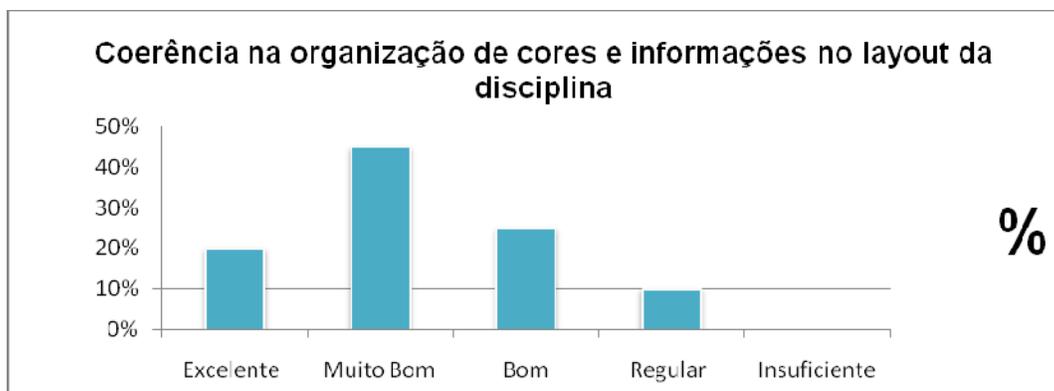


Gráfico 21 - Coerência na organização de cores e informações no layout da disciplina - **Fonte:** Dados do autor

Na tabela e gráfico 22, temos dados que apontam que 35% dos estudantes, avaliam como excelente e muito bom a velocidade de conexão de internet dos pólos de apoio presencial, sendo que 30% avaliam como bom, 25% como regular e 10% como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	3	15%
Muito Bom	4	20%

Bom	6	30%
Regular	5	25%
Insuficiente	2	10%
	20	100%

Tabela 22 - Velocidade de conexão de internet dos pólos - **Fonte:** Dados do autor

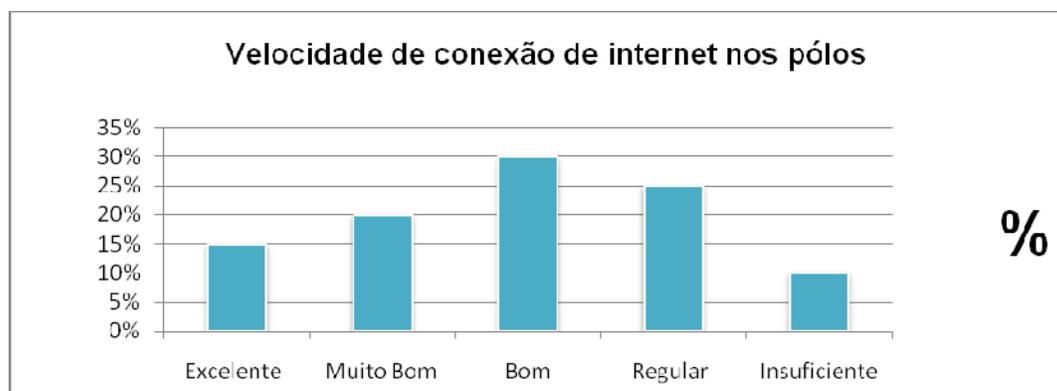


Gráfico 22 - Velocidade de conexão de internet dos pólos - **Fonte:** Dados do autor

Sobre a avaliação em se tratando do retorno satisfatório do apoio técnico do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas, podemos ver na tabela e gráfico 23, que 40% enquadram como excelente e muito bom, 40% como bom, 15% como regular e 5% como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	4	20%
Muito Bom	4	20%
Bom	8	40%
Regular	3	15%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 23 - Retorno satisfatório do apoio técnico do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas - **Fonte:** Dados do autor

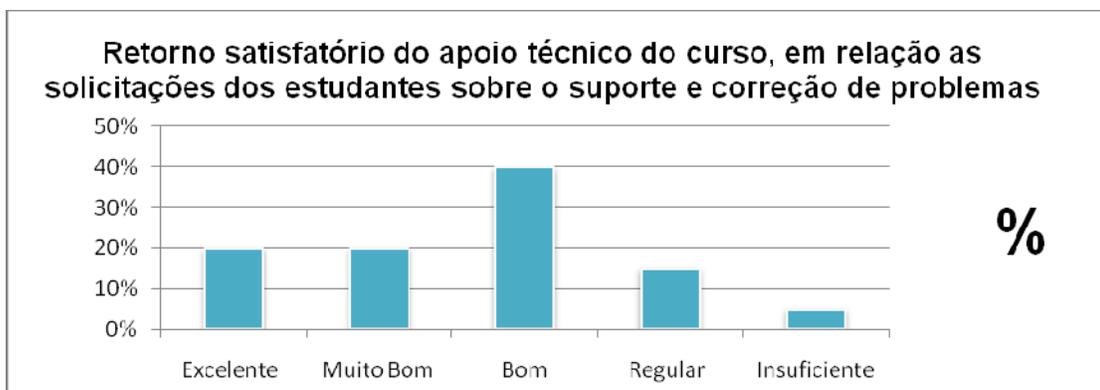


Gráfico 23 - Retorno satisfatório do apoio técnico do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre suporte e correção de problemas - **Fonte:** Dados do autor

Para finalizar as avaliações das questões relacionadas aos aspectos tecnológicos pertencentes ao curso, visualizamos na tabela e gráfico 24 que 65% dos estudantes, avaliaram como excelente e muito bom a cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso. 25% avaliou como bom e 10% como regular. Nenhum dos estudantes apontou a avaliação insuficiente para a questão.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	de %
Excelente	6	30%
Muito Bom	7	35%
Bom	5	25%
Regular	2	10%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 24 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso - **Fonte:** Dados do autor

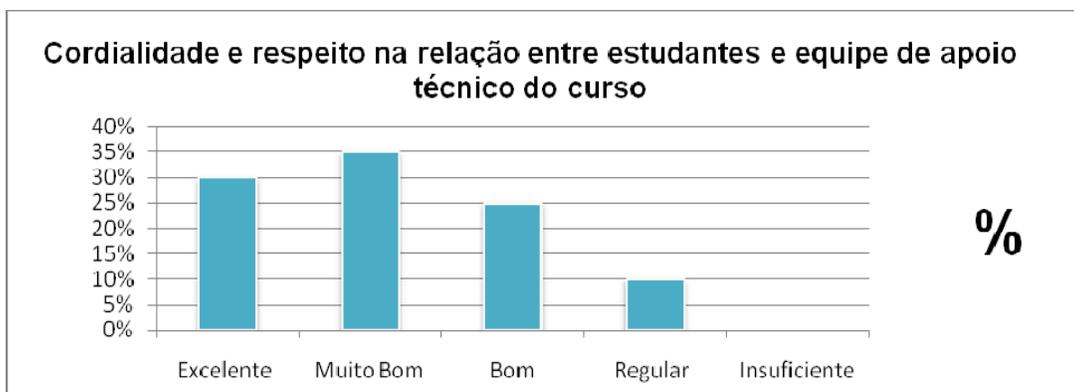


Gráfico 24 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes e equipe de apoio técnico do curso -

Fonte: Dados do autor

3.3 - Resultados da avaliação dos estudantes acerca das percepções relacionadas aos aspectos administrativos do programa Pró-Licenciatura, Universidade de Brasília

Nesta sessão, apresentamos dados relacionados a avaliação dos estudantes em relação aos aspectos administrativos pertencentes ao curso, desta forma, e assim como demonstra a tabela e gráfico 25, apresentamos que 55% deles avaliam como excelente e muito bom os ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico que proporcionou em diferentes momentos a execução das atividades previstas. 35% avaliou como bom e 10% como regular. Nenhum dos estudantes avaliou o item como regular ou insuficiente

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	3	15%
Muito Bom	8	40%
Bom	7	35%
Regular	2	10%
Insuficiente	0	0%
	20	100%

Tabela 25 - Ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico, proporcionando aos estudantes a execução das atividades previstas - **Fonte:** Dados do autor

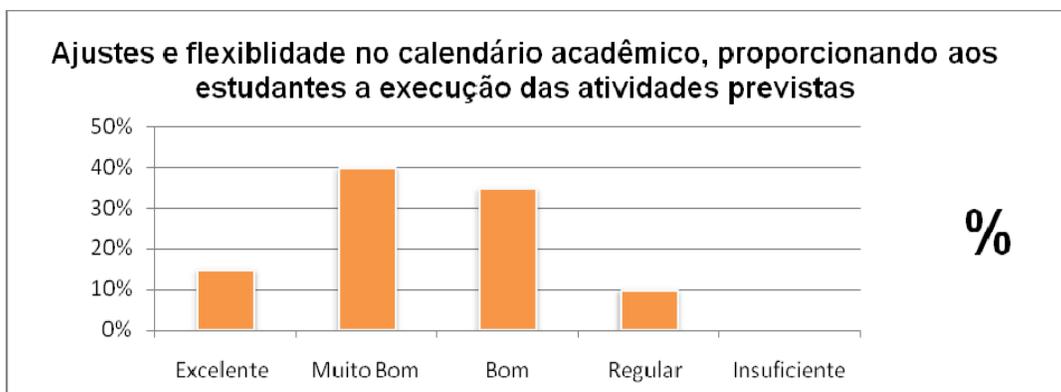


Gráfico 25 - Ajustes e flexibilidade no calendário acadêmico, proporcionando aos estudantes a execução das atividades previstas - **Fonte:** Dados do autor

Neste trecho, descrevemos a avaliação dos estudantes sobre o retorno satisfatório da secretaria do curso, em relação as solicitações sobre questões acadêmicas e administrativas, desta forma, e assim como demonstra a tabela e gráfico 26, 55% dos estudantes avaliam a questão como excelente e muito bom. 35% avaliam como bom e 10% como regular e insatisfatório. O delineamento do comportamento das secretárias do curso em relação a condução das demandas administrativas e de suporte aos estudantes, se deu a partir de orientações específicas e da articulação das coordenações local e de cada pólo parceiros, a partir das impressões adquiridas ao longo da oferta do curso, apoiando-se em elementos do cotidiano acadêmico, objetivando realizar um processo de tomada de decisão que pudesse favorecer o bom andamento das atividades da graduação e prioritariamente a vida acadêmica dos cursistas.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	3	15%
Muito Bom	8	40%
Bom	7	35%
Regular	1	5%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 26 - Retorno satisfatório da secretaria do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre questões acadêmicas e administrativas - **Fonte:** Dados do autor

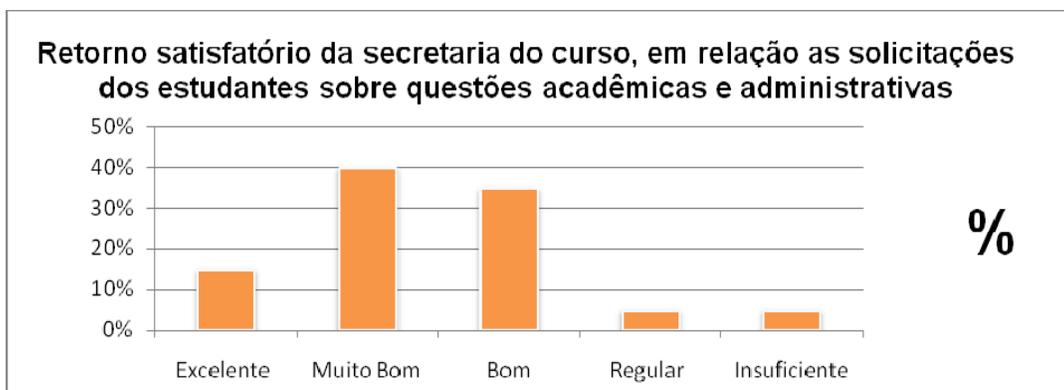


Gráfico 26 - Retorno satisfatório da secretaria do curso, em relação as solicitações dos estudantes sobre questões acadêmicas e administrativas - **Fonte:** Dados do autor

Sobre a avaliação da quantidade suficiente de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais, a tabela e gráfico 27, demonstram que 50% dos estudantes avaliaram como excelente e muito bom o questionamento. 30% deles avaliaram como bom, 5% como regular e 15% como insuficiente. Apesar de termos uma avaliação boa, relativamente considerável sobre a questão acima, podemos afirmar que os polos de apoio presencial precisam

melhorar cada vez mais, sendo geridos de forma competente pelos responsáveis designados para tal gestão, levando ao pé da letra e de forma coerente, argumentos que compõem o projeto político do curso sendo, sendo que os pólos deverão contar com laboratórios de multimídia, de forma geral, deverão possuir: retroprojetor, sistema de som, televisão, videocassete, aparelho de DVD, antena parabólica, computadores ligados à Internet (banda larga), impressoras, xerocopiadoras. Ainda em relação aos pólos, os mesmos deverão possuir acervos atualizados e adequados para o atendimento nas diferentes linguagens da educação física e em áreas correlatas e complementares, importantes para o processo de aprendizagem dos professores-alunos.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	3	15%
Muito Bom	7	35%
Bom	6	30%
Regular	1	5%

Insuficiente	3	15%
	20	100%

Tabela 27 - Quantidade suficiente de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

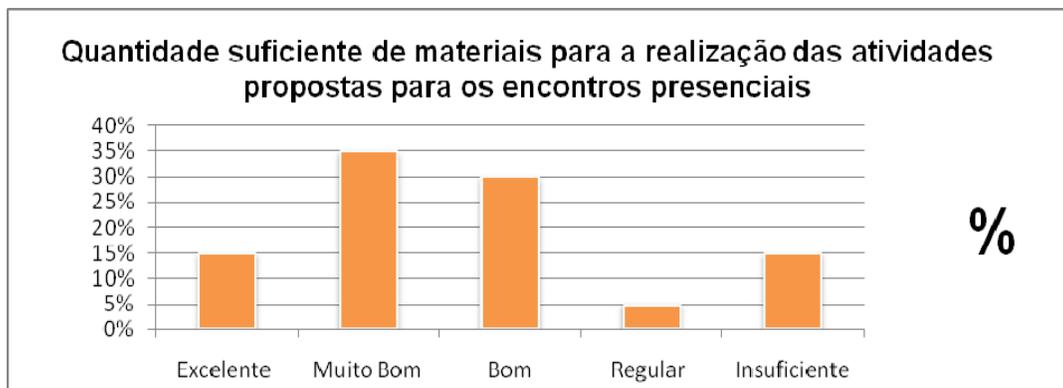


Gráfico 27 - Quantidade suficiente de materiais para realização das atividades propostas para os encontros presenciais - **Fonte:** Dados do autor

Em relação a pontualidade na entrega dos materiais impressos e com a ajuda da tabela e gráfico 28, podemos notar que apenas 25% avaliou como excelente e muito bom tal evento, sendo que 25% avaliou como bom, 40% como regular e 10% como insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	1	5%
Muito Bom	4	20%
Bom	5	25%
Regular	8	40%
Insuficiente	2	10%
	20	100%

Tabela 28 - Pontualidade na entrega dos materiais impressos - **Fonte:** Dados do autor

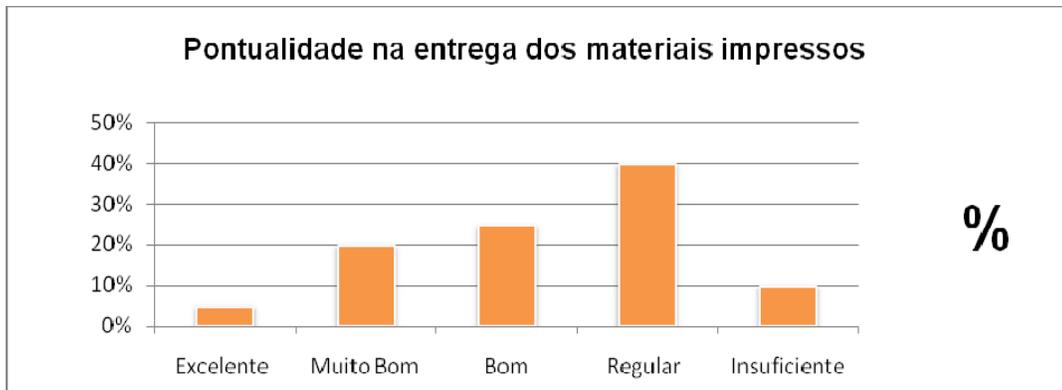


Gráfico 28 - Pontualidade na entrega dos materiais impressos - **Fonte:** Dados do autor

Para finalizar as avaliações das questões relacionadas aos aspectos administrativos do curso, visualizamos na tabela e gráfico 29 que 60% dos estudantes, avaliaram como excelente e muito bom a cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso. 25% avaliaram como bom, 10% como regular e 5% insuficiente.

Item Avaliativo	Quantidade de estudantes	%
Excelente	7	35%
Muito Bom	5	25%
Bom	5	25%
Regular	2	10%
Insuficiente	1	5%
	20	100%

Tabela 29 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso - **Fonte:** Dados do autor

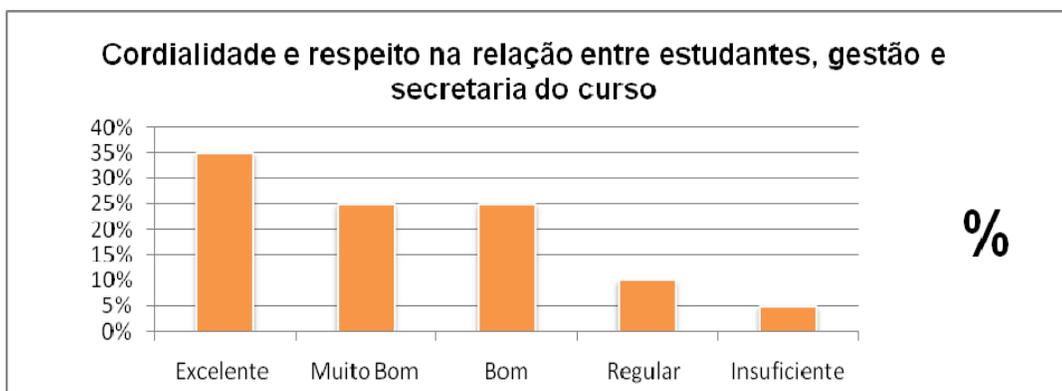


Gráfico 29 - Cordialidade e respeito na relação entre estudantes, gestão e secretaria do curso - **Fonte:** Dados do autor

3.4 - Comentários adicionais dos estudantes

A última questão do questionário online, instrumento de coletas desta pesquisa, foi disponibilizada em formato de questão aberta, com o objetivo de coletar dados qualitativos, ou seja, as mais diversas percepções dos estudantes em relação ao curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília.

Por meio das informações, podemos observar os mais variados pontos de vista, estabelecidos por aqueles estudantes, que após formarem-se professores licenciados em Educação Física, puderam formar uma opinião consistente e que apresenta argumentos, aparentemente fidedignos sobre a vivência acadêmica durante o curso.

Estudante	Comentário Adicional
1	O curso foi muito bom e me fez refletir bastante sobre a atuação do profissional de EDF
2	Os trabalhos semanais deveriam ser fechados nas segundas-feiras e não nos domingos. Na semana dos encontros presenciais, as tarefas deveriam ser reduzidas somente para os encontros e não paralelos aos conteúdos da semana, sobre carregando assim, o acadêmico, uma vez que os encontros também sempre tivemos atividades. Os fóruns eram poucos discutidos pelos tutores, não por todos, mas, pela maioria.
3	Faltou materiais pedagógicos para realização que algumas atividades práticas; Melhor entendimento e esclarecimento por parte de alguns tutores; Mais encontros presenciais durante o curso, pois somente um dia durante o mês é insuficiente.

4	A única coisa que ficou a desejar foram que nos últimos encontros não recebemos o módulo do último semestre e assim julgo que se faz necessários que isso não se torne a acontecer
5	Gostaria de propor que aqueles professores que estão ministrando aulas de Educação Física durante o curso, fiquem dispensados de cursar a disciplina de estágio em todos os três ciclos.
6	Quero parabenizar toda equipe que formulou todos os conteúdos do curso, apesar de alguns serem muito difíceis, mas fundamentais para a formação do acadêmico. Me sinto honrado de ser privilegiado a essa oportunidade, e com certeza irei colocar em prática pedagogicamente na escola.
7	<p>Eu considerei o curso de educação física à distância um desafio imensurável tanto para as instituições como para os alunos. Vivi e presenciei o maior projeto de educação que meu país já teve: proporcionar acesso de qualidade ao ensino superior para quem está distante de um curso presencial.</p> <p>Gostaria de parabenizar a grande equipe que participou e proporcionou tudo isso. Apenas uma questão me chamou atenção e considerei-a muito negativa: o salário de tutores, professores e técnicos. Foi possível perceber que todos eles trabalharam muito, mas foram extremamente mal remunerados. Seria muito bom rever este ponto.</p>

8	<p>Gostaria que houvesse mais flexibilidade na relação aluno e os gestores no que diz respeito a parte humana, há um distanciamento muito grande neste sentido, independente do problema do aluno seja por motivo de saúde, morte ou de outra natureza, percebo um grande distanciamento por parte dos gestores os quais só querem que os prazos sejam respeitados e cumpridos. Não existem somente computadores do outro lado e sim pessoas com problemas e dificuldades como qualquer aluno de um curso presencial.</p>
9	<p>Nos encontros presenciais teve mais atividades teóricas, faltou dá mais ênfase as atividades práticas, estas foram abordadas parcialmente nas semanas pedagógicas.</p>
10	<p>Gostaria apenas dar uma sugestão. Que haja mais aulas práticas.</p>
11	<p>Acredito que todo o período do processo teve seus pontos positivos como interação entre os protagonistas, materiais de excelência, mas muitas vezes o negativo, tomar conta do cenário o acesso da internet em nosso estado que é insuficiente. Mas diante de tantas dificuldades, os poucos que chegaram são vitoriosos, e eu sou um deles que não desistir e enfrentei com determinação. OBRIGADA!</p>
12	<p>Os encontros presenciais devem ser voltados à prática, uma vez que , é por meio dele que será possível sanar as dúvidas referentes a aplicação do que foi aprendido.</p>

13	Lamentável a não entrega do modulo impresso do 8 semestre. Falta de resposta da coordenação local para algumas questões como a não aquisição de equipamentos necessários ao curso como laboratório de anatomia por exemplo.
14	Melhoria no atendimento da tutoria
15	Maior feedback da tutoria para os cursistas
16	Gostaria que tivesse outras turmas de educação Física para que outras pessoas tenham oportunidade de estudar como nós tivemos.

Tabela 30 - Diversas percepções dos estudantes em relação ao curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília - **Fonte:** Dados do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos imaginar uma sociedade sem a formação profissional proporcionada pela Educação a Distância, uma vez que as TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes em nossas vidas. Podemos observar um crescimento exponencial e a replicação das tecnologias dia após dia, além disso, dos cursos de graduação, pós-graduação e cursos livres, que utilizam diferentes TICs, conteúdos, metodologias e formas de avaliar diferenciadas, amparando-se obrigatoriamente em sua forma estrutural nas variáveis presentes em todos os projetos de Educação a Distância, bem como estudadas nesse trabalho, isto é, um conjunto de categorias indispensáveis, sendo essas as categorias Pedagógicas, Tecnológicas e Administrativas que formam o escopo e o corpo operacional e colaboram para a apresentação a sociedade de diferentes formas de fazer formação a distância, ou simplesmente formar cidadãos. Para complementar tal questão, destaca-se que são dois grandes desafios que os sistemas de ensino superior enfrentam agora e para os quais a educação a distância pode contribuir: expansão significativa e diversificação da oferta de formação inicial, para atender à demanda decorrente da expansão do ensino secundário; criação de novos modos de formação continuada adequada às demandas do mercado de trabalho (Belloni, 1999). Tudo isto sem perder de vista os ideais humanistas de formação do cidadão crítico e criativo, capaz de pensar e de mudar o mundo. (Pimentel, 2012. p.139).

As questões apresentadas neste trabalho não se esgotam, muito pelo contrário, servem como variáveis para alavancar as discussões em torno do tema. Nesta primeira etapa da conclusão, podemos afirmar que a variável referente as percepções pedagógicas dos estudantes foram relativamente bem avaliadas, isto é, mesmo que os estudantes estivessem em diferentes regiões brasileiras, sendo estas norte e centro-oeste, pudemos observar que a clientela faz uma leitura interpretativa considerável dos conteúdos e informações no ambiente virtual de aprendizagem, transmitindo um feedback que nos dá a impressão de entendimento da proposta estrutural do curso. Esses estudantes consideram que os professores autores de conteúdos são bastante profissionais e demonstraram conhecimentos aprofundados dos conteúdos que

criaram e pré dispuseram a oferecer no ambiente virtual de aprendizagem, entretanto, apesar de utilizarem de forma potencial os fóruns como ferramentas para a promoção de debate e interação entre estudantes e professores, poderiam ser mais objetivos na proposição dos tópicos que os compõem, favorecendo assim, uma discussão semanal, ainda mais direcionada para os objetivos dos conteúdos nas disciplinas.

Observamos que os estudantes demonstram insatisfação quanto a postura do tutor a distância na identificação de dificuldades, prestação de auxílio na resolução de problemas, bem como, a falta de atitude no prospecto de novas formas de orientação relativas às rotinas pertencentes ao cotidiano da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem, o que nos faz crer sobre a necessidade da realização de formações mais consistentes, direcionadas para o desenvolvimento e a união de competências acadêmicas e operacionais na gestão de situações diversas e conflitos que permeiem o cenário em que a proposta de Educação a Distância está inserida e que amplie a formação do professor tutor para a atuação coerente com as demandas de EaD.

A amostra demonstra satisfação na participação dos encontros presenciais, bem como, boa percepção acerca da organização de tais eventos e planejamento de atividades pelos supervisores. Também evidenciam considerável aceitabilidade quanto a organização de conteúdos dos materiais impressos das disciplinas e boa aparência dos mesmos, bem como consideram satisfatório a cordialidade e respeito dos professores tutores com os estudantes.

Partindo para a segunda etapa da conclusão, podemos assegurar que o público de estudantes que compõem a pesquisa, considera fácil o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, além de sinalizarem que o sistema possui um layout e uma interface de fácil navegabilidade, clara e objetiva, com design e cores relevantes, condizentes com os conteúdos das disciplinas presentes na matriz curricular do curso. Apesar de apresentarem características satisfatórias quanto a navegabilidade e design, possuem um fator crítico relacionado a dificuldade para download de arquivos, módulos de estudos, artigos e conteúdos diversos de sua biblioteca virtual, mais ainda se estes possuem mais de 1mb (megabyte) de tamanho, o que pode gerar comprometimentos a integralidade dos estudos dos estudantes, mas que

podem estar relacionadas a conexão de internet disponível na região em que os estudantes moram, trabalham ou realizam seus estudos. Paralelo a esta questão, os mesmos estudantes avaliam a conexão de internet dos pólos de apoio presencial regular, mas que em nosso entendimento pode ser melhorada e elevada a patamares condizentes com as velocidades de transmissão de diferentes estados, principalmente das capitais com milhares de habitantes.

Não podemos deixar de mencionar a boa avaliação em relação a cordialidade entre equipe técnica do curso para com os estudantes e a prestação de suporte e viabilização de correção de problemas tecnológicos. Por fazerem parte de uma camada profissional que enfrenta constantes mudanças no panorama de inovação, devem estar alinhadas ao lançamento das novas TIC's, objetivando identificar e propor soluções que facilitem a condução e melhoria dos cursos na modalidade a distância, além de resolverem os problemas pertinentes ao cotidiano desta modalidade de ensino.

Por fim, para finalizar a conclusão do trabalho, relatamos sobre a percepção dos estudantes sobre as questões de ordem administrativa do curso. Percebemos que a amostra taxou como benéfico os ajustes e flexibilidade dos calendários acadêmicos, uma vez que as ações facilitaram a realização de atividades previstas, ou aquelas que por algum motivo pessoal ou de ordem técnica não haviam sido realizadas. Os alunos, também se beneficiaram do suporte da área administrativa, sendo esta composta pela gestão administrativa e operacional do curso, coordenação pedagógica e as secretárias acadêmicas, dando a entender que estiveram satisfeitos com os atendimentos na maior parte do tempo em que foram estudantes, sendo que somente em poucos períodos tiveram algum tipo de tratamento insatisfatório.

Os ex-alunos, agora professores licenciados, refletiram sobre a quantidade disponível de materiais para a realização das aulas nos encontros presenciais, avaliando como apreciável a disponibilidade e organização dos mesmos, entretanto, a partir do nosso ponto de vista, consideramos que essa organização deve compor materiais cada vez mais modernos, acessíveis e disponíveis em quantidade maiores, tanto nos pólos de apoio presencial, quanto nas salas de aulas ou locais em que ocorram a realização dos encontros presenciais. Paralelo a esta questão e em nosso ponto de vista, os estudantes apontaram a falta de pontualidade na entrega do módulo - material

impresso, como uma questão que pode comprometer a aprendizagem do estudante, haja vista que tal livro texto adotado e produzido pelo curso é uma variável fundamental para o planejamento e estudos de seus estudantes. Este tipo de feedback, é de indispensável seriedade, uma vez que permite-nos observar a importância de políticas e modos de gestão competentes, principalmente daquelas realizadas por órgãos do governo que fomentam a Educação, haja vista que atrasos no repasse de recursos, ou execução incoerente dos mesmos, podem comprometer seriamente o cumprimento de datas, planos de trabalhos, criação de produtos ou pagamento de colaboradores, o que acaba comprometendo as rotinas de programas de tamanho dimensão, como este em questão, objeto de estudo deste trabalho.

Este estudo poderá servir de referência para estudantes, sejam eles graduandos ou pós graduandos, estudiosos, empresários ou simpatizantes pela Educação a Distância e serve de menção básica para entendimento sobre avaliação de um curso a distância, seja ele licenciatura em Educação Física a Distância ou de qualquer outra área, ofertado por uma instituição particular ou pública.

A sugestão é que pesquisadores façam constantes estudos e pesquisas sobre o cenário em que cursos oferecidos na modalidade a distância estão inseridos, objetivando prioritariamente identificar os desdobramentos das diferentes propostas da Educação a Distância organizadas pelas mais diversas instituições, bem como, propor melhorias.

REFERÊNCIAS

AMARO, R. **Mediação Pedagógica online: análise das funções do tutor na Universidade Aberta do Brasil**. 2012. xvii, 85 f., il. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: < <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10506> >. Acesso em: 20 de setembro de 2012.

AVERBUG. R. **Material didático impresso para educação a distância: tecendo um novo olhar**. Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529, Volume 2, Número 5, Setembro de 2003.

CAMARGO et. al. **A influência da empatia na relação tutor-aluno**. Revista Intersaberes | ano3 n. 6, p. 155 - 165 | jul-dez 2008 | ISSN 1809-7286.

DARCY. **Edição Especial da Revista de Jornalismo Científico e Cultural da Universidade de Brasília**. ISSN 2176-638X, número 10, Abril e Maio de 2012. Disponível em: < <http://www.revistadarcy.unb.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/04/darcy10final.pdf> > Acesso em: 03 de Setembro de 2012.

FEY. A. F. **Dificuldades e oportunidades para o professor do ensino superior no uso ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle** - Dissertação (Mestrado em Educação)— Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2012.

HERRLEIN et al. PUCRS VIRTUAL: **Capacitação Docente em EAD como Implantação de uma Cultura Virtual**. Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519-8529, Volume 1, Número 2, Novembro de 2001.

HÉZSER-V et al. **E-Learning Courses in Epilepsy—Concept, Evaluation, and Experience with the E-Learning Course “Genetics of Epilepsies**. Disponível em: PubMed.gov - US National Library of Medicine National Institutes of Health

< <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/17381441> > Acesso em: 14 de maio de 2012.

HILSDORF. C. **O que é Feedback?**. Administradores.com - O portal da Administração. 2012. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/o-que-e-feedback/64884/> > Acesso: 14 de dezembro de 2012.

LACERDA SANTOS, G. **Formar professores para a educação mediada por tecnologias: Elucidação da problemática por meio de seis investigações acadêmicas**. Virtualizando a Escola: Migrações docentes rumo à sala de aula virtual. Editora Liber Livro, 2010, 164p.

OLIVEIRA. S. C. **Encontros presenciais: uma ferramenta EAD?** CINTED-UFRGS, Novas Tecnologias na Educação. V. 5 Nº 2, Dezembro, 2007.

PEREIRA. N. G. **A relação entre satisfação e permanência de clientes enquanto consumidores de serviços: um estudo em academias de atividades físicas**. 2010. Dissertação (Mestrado em Gestão do Esporte) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: < <http://www.gesporte.net/index.php/publicacoes-gesporte/Teses-e-Disserta%C3%A7%C3%B5es/A-rela%C3%A7%C3%A3o-entre-satisfa%C3%A7%C3%A3o-e-perman%C3%Aancia-de-clientes-enquanto-consumidores-de-servi%C3%A7os-um-estudo-em-academias-de-atividades-f%C3%ADsicas---Guilherme-Nunes-Pereira/> >. Acesso em: 29 de outubro de 2012.

RODRIGUES. R.S. **Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância: estrutura, aplicação e avaliação**. Dissertação de Mestrado, apresentado ao Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Mídia e Conhecimento: Educação a Distância como requisito parcial para obtenção do título Mestre em Engenharia de Produção. Florianópolis, maio de 1998. Disponível em: <

<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm> > Acesso em: 14 de maio de 2012.

SANCHES. A. B. CASTRO.I.J. **Projeto Político Pedagógico - Seleção pública de propostas para o programa de formação inicial para professores em exercício no ensino fundamental e no ensino médio pré-licenciatura, licenciatura plena de educação física. 2005.** Disponível em: <http://uab.unb.br/moodle/file.php/172/legislacao_e_documentos/PROJETO_P_EDAGOGICO_EDUCACAO_FISICA_EADD_PRO_LICENCIATURA.pdf > Acesso em: 01 de junho de 2012.

SALES. D. **EAD tem expectativa de crescimento para os próximos anos.** Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=555 > Acesso em: 29 de outubro de 2012

SALLORENZO et al. **Avaliação de efetividade de cursos a distância: a experiência da Universidade Católica de Brasília – 2004** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/043-TC-B2.htm> > Acesso em: 14 de maio de 2012.

SANTOS. A. S. **Relação entre patrocinadores e a gestão dos clubes profissionais de futebol do Distrito Federal.** 2012. Dissertação (Mestrado em Gestão do Esporte) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: < <http://www.gesporte.net/index.php/publicacoes-gesporte/Teses-e-Disserta%C3%A7%C3%B5es/Rela%C3%A7%C3%A3o-entre-patrocinadores-e-a-gest%C3%A3o-dos-clubes-profissionais-de-futebol-do-Distrito-Federal/> >. Acesso em: 29 de outubro de 2012.

SANTOS. J.F.S. **Avaliação no Ensino a Distância.** Instituto Superior e Centro Educacional Luterano Bom Jesus, e Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil. Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653) - 2012; Disponível em: < <http://www.rieoei.org/deloslectores/1372Severo.pdf> > Acesso em: 14 de maio de 2012.

MORESI. E. **Metodologia da Pesquisa**. Universidade Católica de Brasília – UCB, Pró-reitoria de pós-graduação – PRPG - Pprograma de Pós-graduação Stricto Sensu em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, 2003. Disponível em: < <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf> > Acesso em: 20 de junho de 2012.

APÊNDICE

Solicitação a coordenação do curso para coleta de dados

À: Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física programa Pró Licenciatura

Professor Dr. Alcir Braga Sanches

Assunto: Solicitação de autorização para realização de trabalho de conclusão de curso

Prezado Coordenador,

Tendo em vista o interesse em estudar o fenômeno Educação a Distância e as especificidades do curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura, solicito sua autorização para o avanço na pesquisa e desenvolvimento do trabalho acadêmico, previsto como requisito da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso2.

O estudo busca identificar por meio da avaliação dos estudantes, o entendimento sobre a realidade vivenciada no curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília, a partir da análise de algumas variáveis componentes do curso, sendo elas, pedagógicas, administrativas e tecnológicas. Busca-se entender por meio da apreciação de informações quantitativas e qualitativas, adquiridas por meio de questionário, qual a avaliação do estudante de Educação Física a Distância quanto a oferta do curso de graduação do qual foram participantes.

Informo que a pesquisa será realizada por meio da aplicação de questionários e outras técnicas de estudos complementares que se fizerem necessárias para a concretização da pesquisa. Não tem qualquer objetivo que possa comprometer a integridade do projeto, da instituição de ensino e dos agentes envolvidos na sua realização.

Certo em contar com sua inestimável contribuição para o desenvolvimento do trabalho, desde já agradeço.

Colocamo-nos a inteira disposição para esclarecimentos ou retiradas de dúvidas.

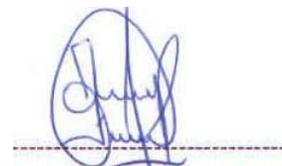
Atenciosamente,

Jitone Leônidas Soares - e-mail: jleonidas@unb.br

Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física a
Distância da Universidade de Brasília

Fernanda Pimentel Cruvinel - e-mail: fernandafefufg@gmail.com

Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação na Pesquisa

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário, nesta pesquisa que é parte integrante de um trabalho de conclusão de curso. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo preenchendo as questões deste formulário online, assinale o campo “checkbox” demonstrando consentimento de sua participação. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, porém, não poderá prosseguir para a visualização das questões que compõem esse instrumento de avaliação. Em caso de dúvidas, por gentileza procure o pesquisador autor deste trabalho, sr. Jitone Leônidas Soares (61) – 8450-1915 (jleonidas@unb.br) ou o pólo de apoio presencial em Alto Paraíso de Goiás - GO do programa UAB da Universidade de Brasília no telefone (062) 9942-9115. Informações sobre a pesquisa: Título do Projeto: Programa Pró Licenciatura: Avaliação do curso de licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília: Para o conhecimento de uma proposta de curso inovadora Orientadora: Professora M.Sc. Fernanda Cruvinel Pimental Descrição da pesquisa: Este estudo busca identificar por meio da avaliação dos estudantes, a percepção sobre a realidade vivenciada no curso de licenciatura em Educação Física a Distância, programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília, a partir da análise de algumas variáveis componentes do curso, sendo elas, pedagógicas, administrativas e tecnológicas. Busca-se entender por meio da apreciação de informações quantitativas e qualitativas, adquiridas por meio deste questionário online, qual a avaliação dos estudantes de Educação Física a Distância quanto a oferta do curso de graduação do qual são participantes.

Entende-se que os processos de avaliação praticados pelas instituições públicas ou particulares sobre os programas e cursos superiores oferecidos na modalidade de EaD podem ser mais objetivos e menos discretos, principalmente se compararmos tal processo com a velocidade das mudanças e com o dinamismo com que as ações de planejamento, execução e oferta de propostas por estas mesmas instituições são apresentadas no contexto social contemporâneo. Quero dizer que a apresentação a sociedade de informações resguardáveis sobre esse tipo de modalidade de ensino é de extrema necessidade, pois além de promover o entendimento exato sobre o programa, exhibe perspectivas de possibilidades de mudanças no fenômeno, contribuindo de forma significativa para o seu conhecimento. Observações importantes: A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte do pesquisador, seja para pagamento de internet, transporte ou gastos de qualquer outra natureza. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Assinale o campo abaixo: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de Participação na Pesquisa

- Autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do questionário para a pesquisa: Programa Pró Licenciatura: Avaliação do curso de licenciatura em Educação Física a Distância da Universidade de Brasília: Para o conhecimento de uma proposta de curso inovadora. Fui devidamente esclarecido pelo pesquisador Jitone Leônidas Soares sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em

sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Assinale o campo abaixo: Orientações para preenchimento do questionário:

- Devo refletir de forma crítica e consciente sobre todas as questões apresentadas a seguir. Vou expressar as mais profundas impressões que obtive ao longo de toda a minha formação durante os 8º semestres do curso. Pretendo fazer uma avaliação que analise de forma criteriosa todas as questões disponíveis neste questionário online.
-

Etapa 1 de 3 - Questões relacionadas as percepções pedagógicas:

No recurso material de apoio localizado na página da disciplina online, estão organizados o plano de ensino e o guia da disciplina com todas as informações necessárias sobre os objetivos, conteúdos, prazos, tarefas e atividades previstas para as semanas da disciplina. Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Nos guias que orientam o início das semanas, períodos ou módulos constam orientações claras sobre as atividades a serem realizadas? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

As informações contidas nas disciplinas são redigidas de forma clara e compreensível? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

O professor autor da disciplina demonstrou segurança e familiaridade com o conteúdo ofertado? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular

Insuficiente

Os tópicos dos fóruns com temas propostos pelos supervisores, porém criados e mediados pelos tutores a distância apresentavam uma proposta clara e objetiva para o debate? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Os fóruns de discussão foram usados adequadamente como espaço para debate e interação aluno/aluno e aluno/tutor a distância? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

O tutor a distância identificou as dificuldades dos alunos nos fóruns e tarefas ajudando-os a corrigi-las. Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

O tutor a distância buscou diferentes formas para orientar os alunos em relação ao conteúdo da disciplina. Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Os encontros presenciais foram bem organizados, apropriados e proveitosos para estimular a participação no curso, facilitando a compreensão dos conteúdos da disciplina? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular

Insuficiente

As atividades planejadas pelo professor autor da disciplina, para serem realizadas nos encontros presenciais, foram embasadas por conteúdos satisfatórios? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Na semana que antecedia os encontros presenciais, o tutor presencial orientava os estudantes de forma objetiva sobre o acontecimento do evento? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Os conteúdos do módulo - material didático impresso, eram sistematicamente organizados e atendiam aos objetivos das disciplinas? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

A aparência do conteúdo do módulo - material didático impresso agradava e facilitava a leitura? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Todas as relações entre você aluno, e os tutores, foram respeitosas e cordiais? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular

Insuficiente

Etapa 2 de 3 - Questões relacionadas as percepções tecnológicas

O acesso ao ambiente de aprendizagem era simples e podia ser realizado de forma fácil? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

A navegação era fácil de entender, pois todos os links eram claramente identificados e seus destinos bem óbvios? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Todos os componentes (links, imagens, pastas) do ambiente virtual de aprendizagem funcionavam corretamente? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Os links do ambiente virtual de aprendizagem facilitavam a navegabilidade entre as diferentes disciplinas e páginas? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

O design do ambiente virtual de aprendizagem possuía cores relevantes e ilustrações condizentes com os conteúdos das disciplinas? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom

Regular

Insuficiente

Os arquivos dos módulos – material didático, artigos e conteúdos complementares, disponíveis na biblioteca virtual em cada disciplina eram fáceis de serem baixados? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

O layout da disciplina era leve, equilibrado e bem distribuído? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

A conexão de internet disponível nos pólos eram satisfatórias e possibilitavam acesso ao ambiente virtual de aprendizagem? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

As solicitações realizadas ao apoio técnico do curso referente as rotinas de suporte ao aluno e correção de problemas no sistema eram respondidas de forma satisfatória? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Todas as relações entre você aluno, e a equipe de TI (Tecnologia da Informação), foram respeitadas e cordiais? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom

Regular

Insuficiente

Etapa 3 de 3 (Final) - Questões relacionadas as percepções administrativas

Houve ajuste / flexibilidade de prazos no calendário acadêmico com objetivo de oportunizar a conclusão das atividades da disciplina? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

As solicitações realizadas a secretaria do curso referente a consultas acadêmicas ou rotinas administrativas foram respondidas de forma satisfatória? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

Excelente

Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Nos encontros presenciais havia materiais em quantidades consideráveis para a realização das aulas práticas? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Ao início de cada semestre nos encontros presenciais a entrega dos módulos impressos ocorria de forma pontual? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Todas as relações entre você aluno, a gestão e a secretaria do curso foram respeitadas e cordiais? Avalie a sua satisfação sobre esta questão. *

- Excelente
- Muito Bom

Bom

Regular

Insuficiente

Apresente neste campo, qualquer tipo de questão que julgue necessário ou que talvez objetive a melhoria o curso e deste instrumento de avaliação. Fique a vontade para expor de forma detalhada todos os seus pontos de vista.

A large empty text input field with a scroll bar on the right and navigation arrows at the bottom.

Por fim, se quiser enviar uma gravação de áudio ou vídeo, relatando qualquer situação referente a esta avaliação, você poderá fazê-la de forma simples e enviar anexo para o e-mail: jitoneleonidas@gmail.com